

PLANES-PPG-CIR FCM-UNICAMP 2025-2028

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
do PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA CIRURGIA



PÓS GRADUAÇÃO
CIÊNCIAS DA
CIRURGIA
FCM/UNICAMP



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS



UNICAMP



Pós-Graduação FCM Unicamp

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA CIRURGIA UNICAMP

REITOR

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

DIRETOR

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE

Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Moretti

DIRETOR ASSOCIADO

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof.^a Dr.^a Rachel Meneguello

COORDENADORA TÉCNICA DA UNIDADE

Maria José Ramalheira Guardado

PRÓ-REITORA DE PESQUISA

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

PÓS-GRADUAÇÃO FCM UNICAMP

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

COORDENADOR DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA FCM UNICAMP

PRÓ-REITOR DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Prof. Dr. Fernando Sarti

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA

Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior

CHEFE DE GABINETE

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner

MEMBROS DA COMISSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA

Prof.^a Dr.^a Raquel Franco Leal

Prof.^a Dr.^a Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

Prof. Dr. Wagner Eduardo Matheus

Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone



PARTICIPANTES

DIRETORIA FCM

Diretor Associado

Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula

PÓS-GRADUAÇÃO FCM

Coordenador da Comissão de Pós-Graduação

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

PROGRAMA PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS DA CIRURGIA FCM UNICAMP

Coordenador do Programa Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia FCM Unicamp

Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior

Coordenadora do Evento de Comemoração dos 35 anos e da Revisão do Planejamento Estratégico do Programa Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia FCM Unicamp

Prof.^a. Dr.^a. Raquel Franco Leal

Participantes membros da Comissão do Programa Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia FCM Unicamp

Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior, Coordenador

Prof.^a. Dr.^a. Raquel Franco Leal, Membro Titular

Prof.^a. Dr.^a Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin, Membro Titular

Prof. Dr. Wagner Eduardo Matheus, Membro Titular

Prof. Dr. Carlos Takahiro Chone, Membro Suplente

Lívia Moreira Genaro, Representante Discente, Membro Titular

Emilly Dutra Amaral Meggiolaro, Representante Discente, Membro Suplente



Participantes do Planejamento Estratégico

Professores credenciados

Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior
Prof. Dr. Almiro José Machado Júnior
Prof. Dr. André Luís Lugnani de Andrade
Prof. Dr. Elinton Adami Chaim
Prof.^a. Dr.^a Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin
Prof.^a Dr.^a Lúgia dos Santos Roceto Ratti
Prof.^a Dr.^a Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono
Prof.^a. Dr.^a. Raquel Franco Leal
Prof.^a Dr.^a Vanessa Henriques Carvalho
Prof. Dr. Wagner Eduardo Matheus

Alunos

Lívia Fontana Parreira
Luiza Maria Pilau Fucilini
Orcizo Francisco Silvestre
Pedro Henrique Leite Bonfitto
Marina Moreira de Castro
Beatriz Alves Guerra Rodrigues

Egresso

Juliana Delgado Campos Mello

Funcionários

Amarildo Stabile Junior
Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima



FICHA CATALOGRÁFICA

UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA

Ficha catalográfica elaborada por
Maristella Soares dos Santos
CRB8/8402

P693

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia – FCM para o período de 2025-2028 / diretor Cláudio Saddy Rodrigues Coy ; diretor associado Erich Vinicius de Paula ; coordenadora técnica da unidade Maria José Ramalheira Guardado ; coordenador da Comissão de Pós-Graduação José Guilherme Cecatti ; coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia Alberto Cliquet Junior ; membro titular e organizador do evento Raquel Franco Leal ; orientadora metodológica Eneida Rached Campos ; assistente técnico da Coordenadoria de Pós-Graduação Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima ; secretário do Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia Amarildo Stabile Junior ; pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia Beatriz Alves Guerra Rodrigues. - Campinas, SP : [s.n.], 2024.
74 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://www.fcm.unicamp.br/adm/planes/planejamento-estrategico-da-coordenadoria-de-pos-graduacao>>

1. Planejamento estratégico. 2. Escolas Médicas - Organização e administração. 3. Programas de pós-graduação em Saúde - Administração. 4. Programas de pós-graduação em Saúde - Planejamento. I. Coy, Cláudio Saddy Rodrigues, 1961-. II. De Paula, Erich Vinicius, 1972-. III. Guardado, Maria José Ramalheira. IV. Cecatti, José Guilherme, 1957-. V. Cliquet Junior, Alberto, 1957-. VI. Leal, Raquel Franco, 1977-. VII. Campos, Eneida Rached, 1960-. VIII. Lima, Yuri Graham Vaciloto Ferreira de, 1987-. VIII. Stabile Junior, Amarildo, 1986-. IX. Rodrigues, Beatriz Alves Guerra. X. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia.

CDD. 378.1



Sumário

<i>Apresentação</i>	7
<i>Introdução</i>	8
<i>Abertura</i>	11
<i>História do PPG-CIR</i>	42
<i>O PPG-CIR no presente e a avaliação quadrienal</i>	44
<i>Tendências e análise de cenários</i>	47
<i>Identidade Organizacional</i>	59
<i>Sonhos</i>	60
<i>Mapa estratégico: objetivos</i>	62
<i>Projetos por objetivo estratégico</i>	64
<i>Referências</i>	70
<i>Equipe Técnica</i>	74

Apresentação



Este relatório do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia FCM Unicamp para o período de 2025 a 2028 (PLANES-PPG-CIR-FCM-UNICAMP-2025-2028) é uma revisão do planejamento estratégico vigente e faz parte do ciclo de planejamentos estratégicos da Coordenadoria de Pós-Graduação da FCM.

“Certamente o nosso Programa está caminhando corretamente para a formação de massa crítica de alto nível e geração de conhecimento inovador em Medicina.”

Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior

Coordenador do Programa Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia FCM Unicamp



“A revisão do nosso PLANES foi uma experiência enriquecedora e que mostrou um amadurecimento de todos os protagonistas envolvidos no PPG-CIR (discentes, docentes, funcionários e egressos). Isso foi demonstrado, nos dois dias de encontro, pela produção de um material rico e norteador, caracterizado por projetos estratégicos bastante qualificados, bem como perspectivas de processo e de gestão visionárias para o crescimento ainda maior do Programa.”

Profa. Dra. Raquel Franco Leal

Membro Titular do Programa Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia FCM Unicamp

Introdução

Nos dias 18 e 19 de março de 2024 com incentivo da Diretoria da FCM e sua Coordenadoria de Pós-Graduação 19 participantes revisaram o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia vigente para avançar para o período 2025 a 2028.

A realização de planejamentos estratégicos nos programas de pós-graduação da FCM, conforme a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) passou a orientar nas fichas de avaliação de programas, reforça o compromisso da pós-graduação com o desenvolvimento da Faculdade.

No fevereiro de 2023, a coordenadoria de pós-graduação da FCM definiu o plano de trabalho para os planejamentos estratégicos dos programas de pós-graduação da FCM¹.

Em outubro de 2023 foi elaborado o Plano de Trabalho PLANES-PPG-CIR que versou sobre o método de elaboração, apresentação do planejamento estratégico PPG CIR 2018-2024, objetivos da revisão desse planejamento vigente, documentos norteadores (que seguem relacionados adiante), público-alvo, perspectivas organizacionais, programação, composição de equipes de apoio e de grupo de consolidação, cronograma e organização.

Foram utilizados os seguintes documentos norteadores:

- Avaliação Quadrienal CAPES 2021: PPG-CCIR ²; Relatório de Avaliação Área de Medicina III³ e Seminário Meio Termo ⁴;
- Avaliações institucionais 2014-2018 da Unicamp⁵ e da FCM⁶;
- Programa de Gestão FCM 2022-2026⁷;
- Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025⁸;
- Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022⁹
- Planejamento Estratégico PPG-CIR 2018-2024 (inserido no relatório enviado à CAPES na última quadrienal, 2017-2020)



Raquel analisa o documento norteador Planejamento Estratégico PPG CIR 2018-2024

Em termos metodológicos a FCM utiliza o Método de Planejamento Estratégico Participativo - PEP¹. O PEP reúne da Future Search (Busca de Futuro)^{10,11} o ambiente agradável de confraternização, a busca pela concentração de interesses, e a motivação das pessoas quando descrevem o futuro que desejam (sonhos) como se este já tivesse acontecido; do Planejamento Estratégico Situacional (PES)¹² a problematização e a capacidade analítica para tratar problemas e soluções de forma participativa e grupal e com intensa comunicação; e do *Balanced Scorecard*¹³ as relações de equilíbrio entre o futuro de diferentes perspectivas da instituição e o foco em indicadores estratégicos.

¹O PEP (Método de Planejamento Estratégico Participativo) foi criado em 2009 por Eneida Rached Campos e Maria Bernadete de Barros Piazzon. Planejamentos estratégicos realizados com PEP na Unicamp e em organizações parceiras: CPG FCM: Programas de Pós-Graduação: 2025-2028: Ciências da Cirurgia; 2024-2027: Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação; Fisiopatologia Médica, Clínica Médica, 2023-2026: Tocoginecologia, Farmacologia; Saúde Coletiva Acadêmico e Mestrado Profissional (MP); Ciência Aplicada à Qualificação Médica; SME-Campinas 2022-2025; IOU 2020-2022; CIPED FCM 2021-2025; FCM 2016-2020 e revisão 2018-2022; CEPRE FCM 2016-2020; BIBLIOTECA FCM 2016-2020 e 2020-2024; CECOM três aplicações (2010, 2013 e 2016); DEdIC Unicamp 2015, SBU Unicamp 2015; DGRH Unicamp 2014, Hospital Regional de Divinolândia 2014; Departamento de Tocoginecologia FCM 2013; AME Limeira; Departamento de Pediatria FCM 2009-2011 (1ª aplicação do PEP).

As perspectivas organizacionais são pontos de vista que consideram múltiplas dimensões relevantes para o plano de execução estratégico de uma organização. No PEP essas perspectivas seguem o Método BSC: Sociedade, Cliente; Financeira, Processo, Aprendizado e Crescimento dos Profissionais. Para alinhar o PEP com a metodologia do Planes Unicamp^{8 p.9;31}, modernizado na publicação 2021-2025, utilizamos as perspectivas sociedade, processo e gestão.

O PEP foi utilizado em várias unidades e órgão da Unicamp¹⁴⁻²⁶ e leva os participantes a refletirem concomitantemente sobre passado, presente e futuro.

A história do programa foi contada no Evento de Comemoração dos 35 anos do PPG CIR. No “Presente” foi feita a análise dos cenários por meio da construção de uma “Teia de Tendências”. A análise de cenários foi feita com base nas tendências identificadas pelos participantes e, também, na análise de forças e fraquezas do Planejamento Estratégico do PPG-CIR 2018-2024. No futuro foram descritos sonhos desejados para estarem acontecendo ao longo de 2025 a 2028 e adiante. Em seguida foi definido o Mapa Estratégico com objetivos estratégicos nas perspectivas: sociedade, processo e gestão. Os objetivos estratégicos foram desdobrados em projetos e indicadores enquanto formas de mensuração para o quanto a execução das ações está aproximando o PPG-CIR dos resultados esperados (sonhos) considerando os conteúdos gerados pelos participantes e, também, quando necessário, mantendo os projetos do planejamento estratégico vigente.

Um Grupo de Consolidação trabalhou os conteúdos produzidos pelos participantes durante as oficinas para elaborar este relatório que responde à questão:

Que ações monitoráveis vamos desencadear no nosso presente para alcançar o futuro que queremos para o PPG CIR FCM Unicamp em 2028?

Abertura

A abertura do Planes PPG-CIR aconteceu de forma conjunta ao Evento Alusivo à Comemoração dos 35 Anos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da FCM em 18 de março de 2024 no Salão Nobre da FCM.

A organização do evento foi feita pela Comissão do PPG CIR que julgou acertado iniciar a revisão do planejamento estratégico do programa junto com o Evento dos 35 Anos do PPG CIR uma vez que uma das questões a ser respondida no planejamento estratégico é: “Como chegamos até aqui?”



A anfitriã do Evento 35 Anos PPG CIR e o coordenador do PPG CIR Prof Cliquet

A abertura do Evento dos 35 Anos do PPG CIR foi conduzida pelo coordenador do PPG-CIR Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior e pela professora membro titular do PPG Prof.^a Dr.^a Raquel Franco Leal, anfitriã do evento.

A anfitriã do evento Prof.^a Raquel agradeceu a participação das autoridades e de todos os presentes na comemoração dos 35 anos do Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da FCM Unicamp. O evento foi para reviver a história, lembrar de momentos em que desafios foram vencidos, enfim temas que são parte de qualquer trajetória longa da qual nos orgulhamos de fazer parte do PPG CIR.

O PPG CIR tem uma história de trabalho em prol da formação de novos professores e pesquisadores proporcionando melhores condições para que os

estudos científicos gerados por seus mestres, doutores e pós-doutores resultem em produtos científicos e tecnológicos competitivos e com impacto na área médica cirúrgica e em outras áreas das ciências da saúde e biológicas. Foi destacada a criação no quadriênio retrasado da Área de Cirurgia Translacional, que se caracteriza pela busca da compreensão de processos biológicos com aplicabilidade prática. Essa área acabou por trazer um impacto científico ainda maior do programa nos últimos anos e têm sido incentivadas pesquisas com esse cunho. O evento teve vários objetivos tais como reunir discentes, professores e a comunidade acadêmica e aproximar o programa de seus egressos para comemorar esses 35 anos em prol das ciências da cirurgia.

Juntos discentes, professores e egressos revisaram o planejamento estratégico do programa do período de 2018-2024, que se iniciou neste evento e teve continuidade no mesmo dia no período da tarde e no dia seguinte.

Mesa de Abertura





Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia



A Mesa de Abertura do Planes PPG CIR aconteceu em 18 de Março de 2024 no período da manhã e teve a participação das seguintes autoridades da FCM e da Reitoria:

- Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles; Magnífico Reitor da Unicamp (por video gravado especialmente para a abertura do evento)
- Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Moretti, Coordenadora Geral da Unicamp
- Prof. Dr. João Travassos Romano, Pró-reitor de Pesquisa da Unicamp
- Prof. Dr. Erich Vinicius de Paula, Diretor Associado da FCM – Unicamp
- Prof.^a Dr.^a Cláudia Vianna Maurer Morelli, Assessora Docente da Pró-reitoria de Pós-graduação da Unicamp, docente da FCM, representando a Pró-reitora de Pós-Graduação da Unicamp Prof.^a Dr.^a Rachel Meneguello
- Prof. Dr. Guilherme Cecatti, Coordenador da Comissão Pós-Graduação FCM Unicamp
- Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior, Coordenador do PPG CIR da FCM Unicamp
- Prof.^a Dr.^a Raquel Franco Leal, Membro Titular do PPG CIR da FCM Unicamp e anfitriã do Evento dos 35 Anos do PPG CIR

Antonio José, Reitor da Unicamp, em vídeo gravado especialmente para a cerimônia, reconheceu que o PPG CIR agrega um conjunto muito significativo de docentes da universidade e que já têm enormes contribuições na formação de pesquisadores de elevado nível, nas atividades de divulgação científica junto aos alunos do ensino médio, na colaboração relevante do desenvolvimento de outros programas de pós graduação no país, por exemplo, o MINTER e DINTER², em particular com a Universidade Federal de Jataí. Enalteceu o esforço de todos os pesquisadores, professores e alunos do programa no cumprimento dessa elevada qualidade do programa que contribui para manter a Unicamp no topo do conhecimento na atividade ligada à saúde humana.

Prof. Guilherme contou que a pós-graduação da FCM Unicamp reúne 14 programas de pós-graduação, alguns deles completando sua maioria com 35 anos, como o PPG CIR. Esses programas depois de passarem por várias

² De acordo com a Portaria da CAPES nº 237 de 7/12/2017, Minter e Dinter são turmas de mestrado e doutorado acadêmicos, conduzidos por uma instituição promotora com programa de pós-graduação avaliado pela CAPES nas dependências de uma instituição de ensino e pesquisa receptora.



Professor Guilherme, coordenador da pós-graduação, a FCM, na mesa de abertura do Evento dos 35 anos e

fases - infância, adolescência, idade adulta, agora atingiram a maturidade e seguem uma série de procedimentos que a faculdade tem orientado em alinhamento com as orientações da CAPES no sentido de qualificação dos seus programas de pós-graduação que são muito importantes na formação de profissionais da região, do país e mesmo de fora do país. Guilherme cumprimentou a coordenação do PPG CIR por estar sendo incansável ao longo desses 35 anos na implementação da pós-graduação em ciências da cirurgia,

tornando seu trabalho como coordenador da pós-graduação da FCM bastante fácil no sentido de lidar com problemas que dizem respeito ao desejo de atingir qualidade cada vez maior. Ao longo desse último ano de 2003 e 2024 tem ocorrido processos de autoavaliação e de planejamento estratégico nos programas de pós-graduação da FCM. E isso é um marco no sentido de uma evolução mais progressiva em direção a tão almejada excelência da pós-graduação da FCM e da Unicamp.



Professor Erich, diretor associado da FCM, na mesa de abertura do Evento dos 35 anos e do Planejamento Estratégico do PPG CCIR 2025-2028

Prof. Erich reforçou que a FCM tem a alegria de ter um departamento de cirurgia extremamente forte e reconhecido, formado tanto por professores que ajudaram a construir o que se tem hoje quanto por professores que asseguram a continuidade dos avanços. Sob o ponto de vista da instituição a mensagem fundamental aqui é a importância do desenvolvimento da pós-graduação da

cirurgia que ajuda a levar o nome da FCM e Unicamp para diversos lugares do país e de fora do país. O PPG CIR vem cada vez fazendo melhor, cada vez recrutando pessoas e alunos mais capacitados para continuar avançando.



Professora Cláudia, Assessora Docente da Pró-reitoria de Pós-graduação da Unicamp, docente da FCM, representando a Pró-reitora de Pós-Graduação da Unicamp Prof.^a Dr.^a Rachel Meneguello, na mesa de abertura do Evento dos 35 anos e do Planejamento Estratégico do PPG CCIR 2025-2028

A Profa. Claudia lembrou que participou da evolução do PPG CIR nos últimos anos, uma vez que foi coordenadora da Comissão de Pós-graduação (CPG) da FCM, e que o programa oferece uma formação de qualidade.

Cláudia acompanhou os esforços do PPG CIR de passar de nota 4 pra nota 5 da CAPES.

Destacou que no evento, podia se ver o envolvimento dos alunos e do corpo clínico, em um momento do país propício para se repensar a pós-graduação.



Professor João, Pró-Reitor de Pesquisa da Unicamp, docente da FCM, na mesa de abertura do Evento dos 35 anos e do Planejamento Estratégico do PPG CCIR 2025-2028

Prof. João Marcos Travassos observou que por meio desse planejamento estratégico do PPG CIR também, necessariamente, acontecerá uma discussão sobre as atividades de pesquisa e desejou um trabalho produtivo para todos.



Professora Maria Luisa, Coordenadora Geral da Unicamp, e Professora Raquel, infitriã do evento, na mesa de abertura do Evento dos 35 anos e do Planejamento Estratégico do PPG CCIR 2025-2028

Maria Luiza saudou os presentes e ficou feliz em reencontrar dentre eles colegas contemporâneos da FCM e outros colegas – jovens professores – que ao longo dos anos foram se juntando ao Departamento de Cirurgia. Destacou como a cirurgia é importante para faculdades de medicina por ser uma das áreas pilares do curso médico que faz com que uma faculdade de medicina se sobressaia. A FCM tem a felicidade de ter a cirurgia como um dos seus pilares.

O PPG CIR fez uma comemoração dos seus 30 anos e agora está comemorando seus 35 anos. A ciência é dinâmica e então fazer uma parada a cada cinco anos parar pensar um programa é louvável.

Na Unicamp, a pós-graduação é uma marca da universidade lembrando que o número de alunos de pós-graduação é praticamente o mesmo número de alunos de graduação. A Unicamp oferece bons cursos de pós-graduação, atrai alunos, tem um corpo docente que é altamente qualificado composto por professores com uma vasta produção científica e reconhecimento tanto nacional como internacional.

A Unicamp está bem-posicionada nos rankings internacionais, mas poderia estar melhor e um dos pontos críticos está na internacionalização. Portanto, hoje se busca que programas de universidades se comuniquem mais com os outros países, com outras línguas.

Maria Luiza tem deixado como sugestão, em todos os locais que conversa na universidade, a abertura de cursos de pós-graduação em inglês. A Unicamp precisa oferecer cursos em uma segunda língua pois isso é importante para atrair alunos estrangeiros e profissionais estrangeiros.

É fato que estamos em uma fase diferente que necessita de uma nova análise da pós-graduação, do modelo de pós-graduação. Nesses dois dias de elaboração do planejamento estratégico o programa repensará em tudo que tem que ser mudado e o que é bom e pode continuar e ser aprimorado.

CAPES



Conferência com o coordenador de área da Medicina III da Capes Prof. Dr. Ricardo de Carvalho Cavalli

Prof. Ricardo destacou a Medicina III como sendo uma das 49 áreas da Capes, onde encontramos os programas voltados para a cirurgia, obstetrícia, ginecologia, anestesiologia e outros programas afim. O PPG CIR possui alunos médicos e não médicos, este fato ocorre também em outros programas da Medicina III onde existe uma tendência ao aumento dos alunos não médicos. Os números da pós-graduação estão crescendo, quanto à quantidade de instituições, programas, docentes, discentes e produção. Hoje em dia aumentou o número de pós-graduação na rede privada de ensino e possuem uma realidade diferente da universidade pública. Em relação a pontuação ressaltou que um programa nota 5 é muito bom e que o diferencia para atingir a nota 6 ou 7 principalmente ocorre em relação a mudança de financiamento. A maioria dos programas na área de Medicina III estão presentes no Sudeste, e possui um corpo docente com título de doutor que foram titulados por volta de 20 a 25 o que demonstra que ainda são jovens. A produção bibliográfica na área é a maior produção e corresponde a 60%. O Prof. Ricardo ressaltou a importância de se avaliar também de modo qualitativo os programas da área de Medicina III. A produção científica deve ser qualificada entre A1 a A4 nesta área e a produção técnico tecnológico ainda precisa crescer nos programas.

Ao longo dos últimos quadriênios a ficha de avaliação da CAPES foi ficando cada vez mais enxuta. A ficha atual - avaliação de 2024 - é fundamentada em três quesitos: formação, impacto na sociedade e programa. A articulação das áreas de concentração às linhas de pesquisa, o projeto curricular, o perfil do corpo docente, a adequação da proposta do programa com planejamento estratégico e autoavaliação, estão presentes no quesito 1. Nesses dois dias o PPG CIR vai fazer o planejamento estratégico, comentou o Prof. Ricardo.

A formação é o principal item da avaliação, avaliado no quesito 2, e contempla as teses, a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, o destino e atuação dos egressos.

QUESITO 1. PROGRAMA

- Item 1.1. **Qualidade e integridade dos textos, documentos em português em relação ao âmbito de concentração e linhas de pesquisa do programa**
 1. (50%) Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração(AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP).
 2. (20%) As disciplinas serão avaliadas
 3. (30%) Avaliação da infraestrutura do PPG
- Item 1.2. **Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta programática**
 1. (30%) Avaliação da porcentagem de DP, DC, DV, aposentados, novos docentes incorporados e fluxo de docentes.
 2. (20%) Avaliação do número de DP com participação em outros PPG.
 3. (20%) Avaliação da qualificação dos DP, no âmbito **regional** e **internacional**.
 4. (30%) Valor do índice I5 de cada docente permanente
 5. (10%) Avaliar Docentes com Bolsas (produtividade CNPq, FAP ou equivalente).
- Item 1.3. **Planejamento estratégico do programa, considerando institucionalização com o planejamento estratégico da instituição, com relação à gestão de meio, recursos humanos, infraestrutura e melhoria da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, visibilidade produção intelectual, infraestrutura, Monitoração acadêmica**
 1. (40%) Definição de [a.] vocação e missão do PPG e [b.] se foi definido seu pensamento de futuro e metas: [c.] onde o PPG está na atualidade.
 2. (30%) Ações e procedimentos de gestão futura do PPG.
 3. (30%) Existência de articulação do planejamento estratégico PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
- Item 1.4. **Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação docente produção intelectual**
 1. (50%) Identificar [a.] os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza.
 2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação

(25%) Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram ou permitiriam respectivamente.

QUESITO 2. FORMAÇÃO

- Item 2.1. **Qualidade e integridade dos textos, documentos em português em relação ao âmbito de concentração e linhas de pesquisa do programa**
 1. (40%) A aderência das dissertações e teses com as AC, LP e PP do PPG
 2. (30%) A razão de teses e dissertações que estão sendo publicadas
 3. (30%) Serão avaliadas as 02 melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio.
- Item 2.2. **Qualidade da produção intelectual de docentes e egresados**
 - 2.2.1. (40%) Avaliar quanto e como os discentes estão publicando.
 - 2.2.2. (30%) Avaliar quanto da produção total do binômio DP + discentes/egresados são produções qualificadas.
 - 2.2.3. (30%) Avaliar o quanto das produções qualificadas totais do programa vem do binômio DP + Discentes/Egresados
- Item 2.3. **Formação, atuação e atuação dos egresados do programa em relação à produção intelectual qualificada**
 - 2.3.1. (30%) Avaliar a indicação de 02 egressos de destaque titulados em cada um dos três períodos pré-determinados: 2009-2010, 2011-2015, 2016-2020 ou seja, 05, 10 e 15 anos pós-titulação
 - 2.3.2. (40%) Avaliar o número (%) de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados
- Item 2.4. **Qualidade dos objetivos de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa**
 - 2.4.1. (50%) Serão avaliadas as publicações científicas totais do programa e individual dos DP
 - 2.4.2. (25%) Será avaliada a indicação por cada DP de até 04 publicações científicas de destaque
 - 2.4.3. (25%) Avaliar a indicação pelo PPG de 05 publicações científicas de destaque no período do quadriênio
- Item 2.5. **Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa**
 - 2.5.1. (30%) Será avaliada a distribuição entre os DP de atuação
 - 2.5.2. (50%) Será avaliada o número de teses e dissertações em **orientação** e **titulados** no quadriênio, em relação ao número de DP
 - 2.5.3. (20%) Será avaliada a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP

QUESITO 3. IMPACTO NA SOCIEDADE

- Item 3.1. **Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa**
 - 3.1.1. (50%) Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa
 - 3.1.2. (50%) Avaliação das citações da produção científica do programa
- Item 3.2. **Impacto econômico, social e cultural do programa**
 - 3.2.1. (40%) Descrever os impactos **econômico** (produtos e serviços do programa que geram vantagem competitiva ao país) e **social** (benefícios que o programa pontualmente trouxe para a sociedade)
 - 3.2.2. (30%) Será avaliada a existência de projetos de pesquisa *stricto sensu* diretamente relacionados à saúde (PPSUS ETC)
 - 3.2.3. (30%) Será avaliado o envolvimento do programa em atividades de **popularização da ciência**.
- Item 3.3. **Inserção (local, regional e nacional), internacionalização e visibilidade do programa**
 - 3.3.1. (0% a 70%) Descrever a inserção do programa (**local, regional e nacional**)
 - 3.3.2. (0% a 70%) Descrever a **internacionalização** do programa no quadriênio
 - 3.3.3. (30%) Visibilidade

Também são importantes as atividades do corpo docente. No item corpo docente, todos tem que participar das atividades da pós-graduação, como ministrar disciplina. Por exemplo, é muito importante descrever o impacto

econômico, social e cultural que toda a atividade de extensão do programa de pós-graduação faz. Tem que estar descrito na avaliação da CAPES o que o programa está trazendo de inserção local regional, nacional e internacional, tais como descrever se o que é feito na prática clínica, no ambulatório traz repercussão para sociedade (Quesito 3).

Em relação a captação de recursos financeiros, mencionou que em breve a agência de fomento Fapesp irá viabilizar e simplificar o processo de solicitação de recursos. Além disso, mencionou a importância da internacionalização de oferecer disciplinas em inglês e incentivar os discentes para realizar estágios internacionais (Doutorado sanduíche).

Captção recursos Financeiros

- Agências nacionais
- Editais colaborativos
- Solicitação de Bolsa Produtividade

Ao longo do quadriênio, cerca de 70% dos DP captaram recursos com média de pontos maior do que 30. No quadriênio, 11DP captaram 18 fomentos novos (vigência no quadriênio) de agências públicas, com um valor obtido em torno de R\$ 1.589.000,00. Também houve projetos conjuntos, financiados por agências de fomento em que os DP colaboram com docentes responsáveis de outras instituições, cujo valor total estimado para o Programa situou-se em torno de R\$ 413.000,00. Aduzem-se três aportes privados de aproximadamente R\$ 1.200.000,00. O total apurado, com detalhamento (título do projeto, nomes do docente permanente responsável, vigência, agência e valores) compreendeu R\$ 3.100.000,00. O PPSUS mencionado na proposta do Programa iniciou-se previamente ao quadriênio.



MÉTRICAS DO PPG CIR: EGRESSO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO



Para falar da história do programa de pós-graduação em Ciências da Cirurgia temos que falar da história da pós-graduação da Unicamp e da própria criação da Unicamp.

Quando Zeferino Vaz implantou a pedra fundamental da Unicamp, ali já foi acoplado os principais laboratórios de pesquisa na grade curricular, unindo ensino e pesquisa.

O primeiro programa de pós-graduação da Unicamp foi um mestrado em ortodontia, em 1962, pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba. O segundo, em 1969, foi o mestrado em tecnologia de alimentos na Faculdade de Engenharia de Alimentos e o terceiro, em 1970, foi Mestrado e Doutorado em Física pelo Instituto de Física.

O primeiro programa de pós-graduação em medicina foi em 1969, um curso único com mais de 10 programas.

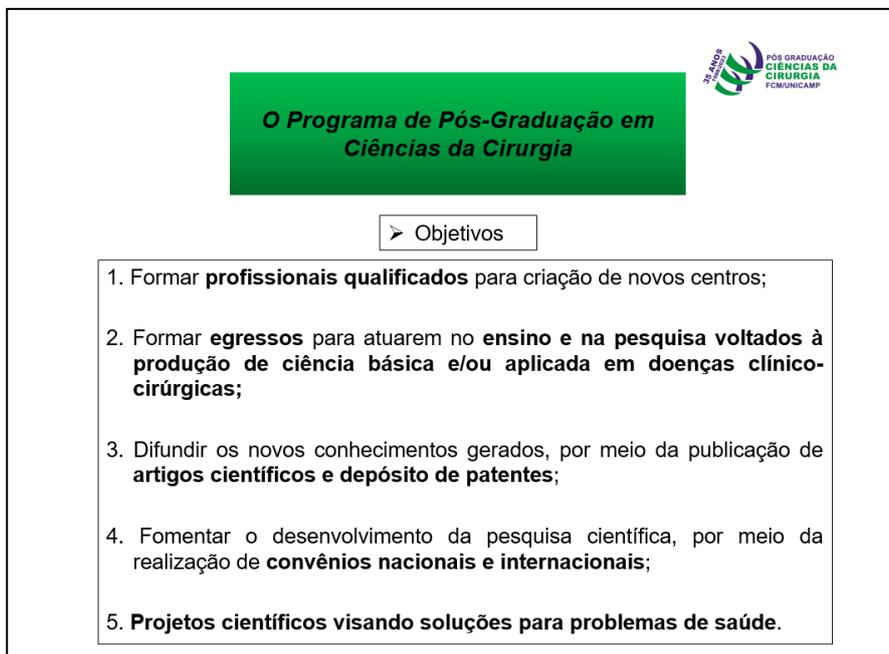


Professora Raquel, anfitriã do evento, conta sobre os cirurgiões pioneiros que realizaram a primeira cirurgia no Hospital das Clínicas da Unicamp

Com a construção do Hospital das Clínicas da Unicamp, na década de 80, o Departamento de Cirurgia se tornou bastante forte. A primeira cirurgia no Hospital das Clínicas da Unicamp foi feita pelo Professor Mantovani, Professor Luiz Sérgio Leonard e Álvaro Luiz. A partir daí surgiu o programa em ciências da cirurgia que se desmembrou daquele curso único da FCM citado anteriormente.

Em 2006 no advento dos 40 anos da Universidade, o programa de pós-graduação de ciências da cirurgia atingiu a sua maioridade: 18 anos.

Os objetivos estiveram sempre presentes, desde o início do nosso programa, que são formar profissionais qualificados para criação de novos centros; nuclear novos centros para atuarem no ensino e na pesquisa voltados a produção aplicada em doenças clínicas cirúrgicas; promover pesquisas integradas para aumentar o protagonismo do programa, ter currículos atualizados; intensificar parcerias e formar egressos de destaque.



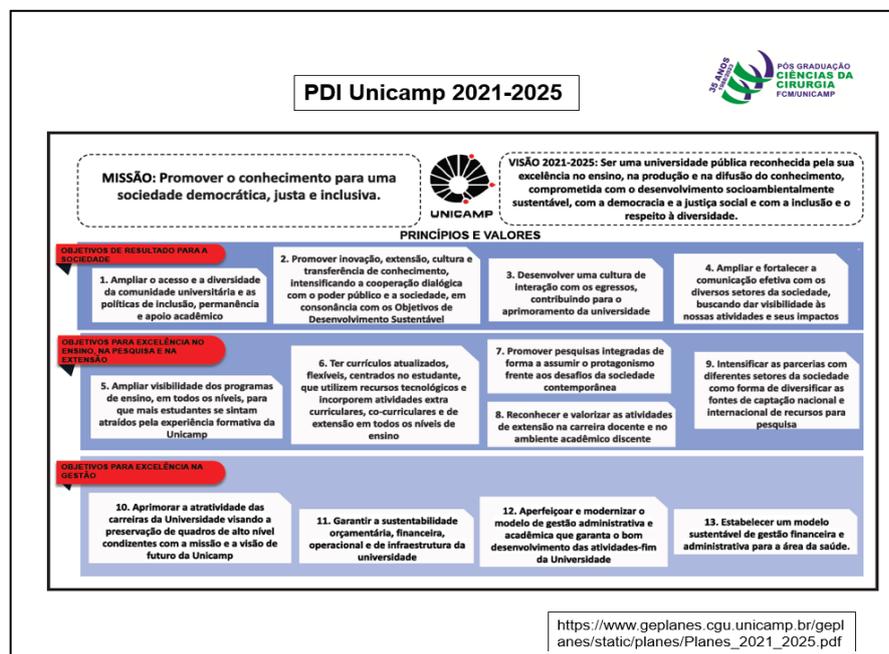
O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia

➤ Objetivos

1. Formar **profissionais qualificados** para criação de novos centros;
2. Formar **egressos** para atuarem no **ensino e na pesquisa voltados à produção de ciência básica e/ou aplicada em doenças clínico-cirúrgicas**;
3. Difundir os novos conhecimentos gerados, por meio da publicação de **artigos científicos e depósito de patentes**;
4. Fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica, por meio da realização de **convênios nacionais e internacionais**;
5. **Projetos científicos visando soluções para problemas de saúde.**

Para o programa atingir seus objetivos é necessário alinhá-los com os objetivos do plano da FCM e da Unicamp por meio do desenvolvimento da autoavaliação e de planejamento estratégico. Sendo assim o PPG CIR tem feito autoavaliação e, em 2018, foi feito o planejamento estratégico que hoje começa a ser revisado.

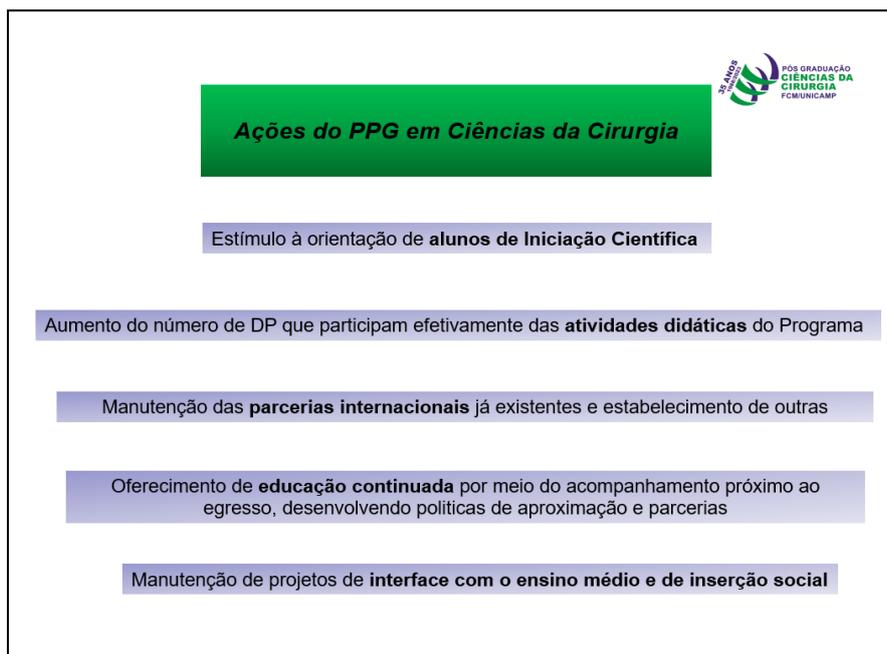
Esses processos de gestão ajudam a ver melhor o programa sob as diferentes óticas de vários atores do programa: a comissão, o coordenador, os docentes, os discentes, os egressos, os funcionários. Cada um traz diferentes diagnósticos dos pontos fracos e fortes do programa e dos pontos a melhorar.



Raquel comentou que naquela tarde e no dia todo seguinte, o programa seria replanejado para vislumbrar novos desafios e manter aqueles pontos que estão indo bem.

O PPG CIR tem duas áreas de concentração principais, uma delas é a Fisiopatologia Cirúrgica e a outra, bastante recente, criada no quadriênio passado, a Cirurgia Translacional.

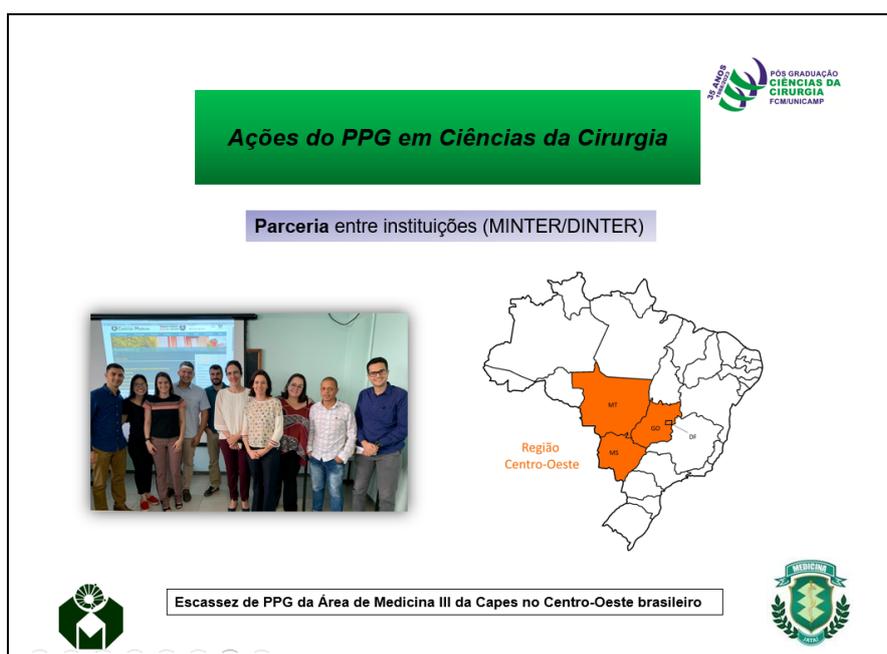
O PPG CIR, desde 2018, tem uma disciplina ministrada inteiramente em inglês. Um desafio é avançar na internacionalização, incluindo professores e pesquisadores visitantes. Mesmo com a pandemia não parou a participação estrangeira no programa, manteve-se à distância. Nesses 35 anos, o programa tem estimulado a orientação de alunos de iniciação científica, a manutenção de projetos de interface com ensino médio, as parcerias internacionais, dentre outros.



Ações do PPG em Ciências da Cirurgia

- Estímulo à orientação de alunos de Iniciação Científica
- Aumento do número de DP que participam efetivamente das **atividades didáticas** do Programa
- Manutenção das **parcerias internacionais** já existentes e estabelecimento de outras
- Oferecimento de **educação continuada** por meio do acompanhamento próximo ao egresso, desenvolvendo políticas de aproximação e parcerias
- Manutenção de projetos de **interface com o ensino médio e de inserção social**

Desde 2018, temos em andamento um convênio de MINTER e DINTER entre o PPG CIR e a Universidade Federal de Jataí (UFJ) que fica no Centro-Oeste brasileiro, região do país com uma escassez de programa de pós-graduação. Neste convênio os alunos são os professores da UFJ, pois muitos não têm ainda mestrado e nem o doutorado. Então levamos a expertise do PPG CIR de 35 anos para colaborar e também para aprendermos com eles, é uma interação de mão dupla.



Ações do PPG em Ciências da Cirurgia

Parceria entre instituições (MINTER/DINTER)

Escassez de PPG da Área de Medicina III da Capes no Centro-Oeste brasileiro

Região Centro-Oeste

DESAFIOS PARA O FINANCIAMENTO DE PESQUISA NO BRASIL

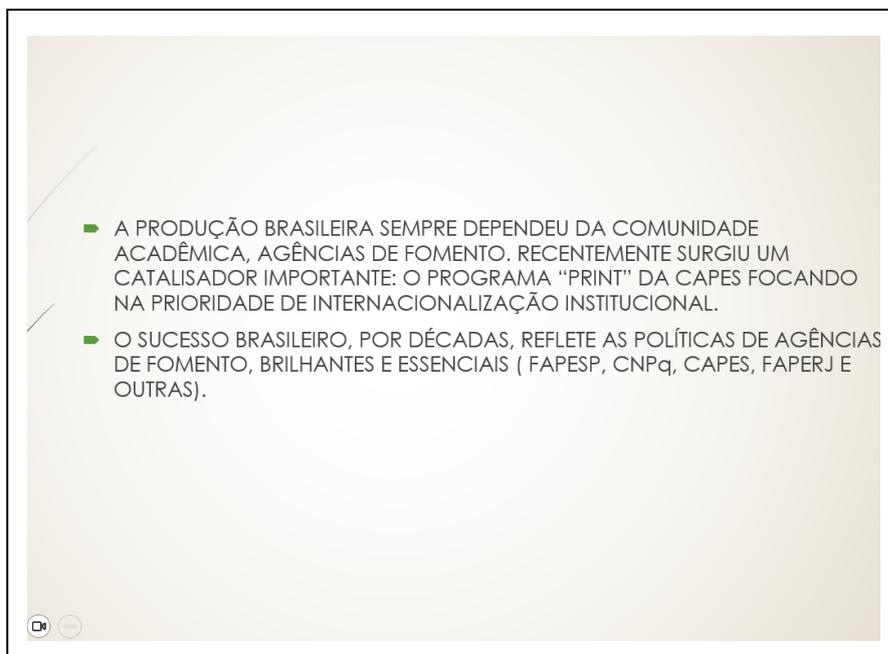


O financiamento da pesquisa no Brasil é voltado particularmente para os alunos. Para tratar do fomento à pesquisa e das questões que convergem para a sociedade, a comunidade, a faculdade e os pacientes, Prof. Cliquet trouxe a sua experiência pessoal.

Atualmente, temos que recuperar as centenas de editais CNPQ que eram lançados anualmente desde 2006-2007 no final do século XX. As estratégias brasileiras de financiamento à pesquisa ocorreram no século XX e século XXI. No século XXI as áreas de engenharia tecnologia foram as que mais cresceram em função das publicações brasileiras nas revistas internacionais e a medicina é inovação tecnológica.

Nesse momento estão envolvendo colaborações internacionais, inclusive com financiamento internacional.

O Prof. ressalta a importância de haver dedicação na pesquisa para produção científica de qualidade e a internacionalização como sendo um ponto essencial nos programas de pós-graduação.



INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



A palavra mágica é Interdisciplinaridade pois ninguém tem tudo todo o tempo. É importante que todos preencham bem o curriculum Lattes, pois é a nossa fotografia, nosso cartão de visita e é utilizado nas parcerias internacionais.

A Profa. comentou sobre um projeto junto a Capes onde os professores apresentam o que é um congresso internacional e seu impacto na sociedade para os alunos do ensino público na cidade onde o congresso foi sediado, inclusive futuramente será realizado em Portugal (luso-brasileiro).

É importante para Capes buscarmos desenvolver projetos cooperativos com instituições internacionais, como por exemplo, professor visitante no exterior, visando conseguir aumentar a produção científica, conseguir novos financiamentos e patenteamento de novos produtos.

Processos da Internacionalização Institucional da Pós-graduação Stricto Sensu

- Evoluir da simples mobilidade acadêmica para o desenvolvimento de projetos cooperativos em âmbito internacional, de conhecimento diplomático, de universidades de classe mundial e de acesso (ou aquisição) a bases tecnológicas mais sofisticadas, encurtando o caminho para o desenvolvimento econômico nacional;

- Ampliar as possibilidades de envolvimento e de financiamento internacional de pesquisas, as possibilidades de publicação, citação e as de patenteamento internacional de produtos, ideias e desenhos; e

- Integrar atividades de internacionalização institucionais fragmentadas e desconexas e orientar investimentos e esforços de internacionalização, de forma integrada e compreensiva, visando à construção e reforço de competências centrais da instituição.



Conhecimento e Compromisso

- **Consulta e validação:** A instituição visualiza seu interesse em internacionalização por meio de consulta à comunidade acadêmica e, faz um diagnóstico macro, via seu sistema de PG/SS
- **Formalização:** Institucionaliza tal decisão formalmente em seu PDI
- **Sistematização:** No aprofundamento do diagnóstico preliminar, a equipe de apoio à Internacionalização Institucional, promove a coleta de todas as informações espalhadas e desconexas relativas à mobilidade individual ou de grupos já existentes.



Precisamos atingir a internacionalização plena da Instituição de Ensino Superior – IES. Essa é uma demanda da Capes que é composta por: a) Conhecimento e Compromisso; b) Implementação; c) Consolidação; e d) Internacionalização Plena. É importante envolver os alunos de pós-graduação nestes processos.

Implementação

- **Preparação:** A instituição deverá formalizar objetivos, metas, ações e compromissos com a internacionalização, (PII). A principal função da diagnose é determinar, a vocação regional, as competências acadêmicas centrais, quais competências que deseja desenvolver e com que parceiros a instituição precisará interagir.
- **Operacionalização:** Define recursos (financeiros e de estrutura) e competência para a seleção dos parceiros.
 - Com o PII pronto e em implementação, a IES inicia seu processo de criação de bases de contato internacionais, por meio de missões dirigidas. Acordos internacionais são firmados e suas ações implementadas, no período determinado do PII, a maioria das bases contatadas seja ativada.
- **Aumento do Impacto Institucional:** Os grupos de pesquisa são formados e percebe-se iniciadas as primeiras produções internacionais conjuntas em coautoria em um nível distinto do que havia em Programas de Pós-graduação com MI e PAVs



Internacionalização Plena

Aumento da Assertividade Internacional

- Esta é a fase madura da internacionalização
- Nela, a IES tem o objetivo de assertividade internacional e de réplica interna de sua experiência internacional adquirida nas relações de Cooperação Educacional Internacional.
- O PII renova-se para esta fase, incorporando critérios de avaliação internacional com base no sistema de ranqueamento para projeção global



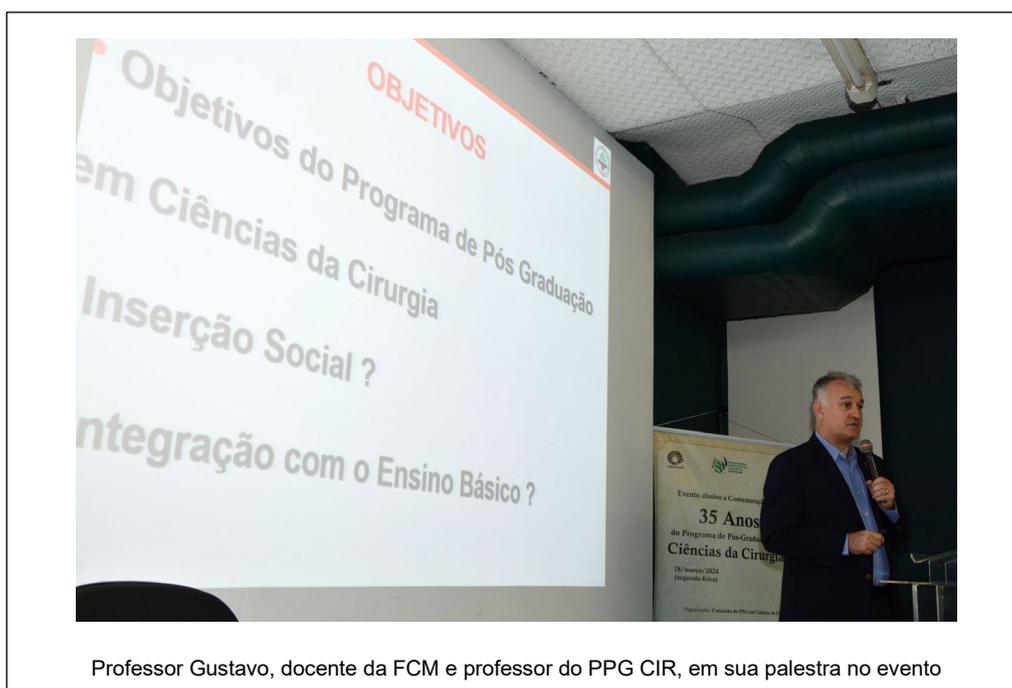
Consolidação

- **Aumento da Atratividade Internacional:** Com o PII totalmente implantado e em operação, e ambiente propício para atração de pesquisadores e alunos estrangeiros (mobilidade ativa). Há compromisso da alta administração em buscar a adequação da infraestrutura, com escritório para o acolhimento de estrangeiros e preparação de brasileiros para mobilidade, comunicação visual e disciplinas bilíngue e aumento da PI conjunta.
- **Reconhecimento e Qualificação Internacional:** os Acordos de Cooperação Educacionais Internacionais induzem mudanças, que se ajustam para cumprir requisitos acadêmicos de cotutela (orientações de teses e dissertações nas duas instituições e de duplo titulação acadêmica). A atração de pesquisadores internacionais aumenta as oportunidades de nucleação de novos projetos, coautorias (maior impacto) e competitividade na busca de fomento internacional



Seguindo essas etapas apresentadas nos slides acima, será possível aumentar a visibilidade do PPG CIR, atualmente temos muitas colaborações internacionais em andamento, com países como Estados Unidos, Colômbia, Holanda, Escócia, Dinamarca, Espanha e Reino Unido, essas e outras colaborações fortalecem o programa e favorece atraindo novos parceiros internacionais.

DESAFIOS DA INSERÇÃO SOCIAL E INTEGRAÇÃO COM O ENSINO BÁSICO



Professor Gustavo, docente da FCM e professor do PPG CIR, em sua palestra no evento

O Prof. ressaltou a importância de a inserção social estar presente no dia a dia da graduação e pós-graduação. Temos por objetivo dentro do programa PPG CIR: Formar profissionais qualificados para a criação de novos centros de geração de conhecimentos em Universidades e centros de pesquisa e promover o envolvimento da comunidade acadêmica institucional, em parceria com organizações governamentais e não governamentais, para o estabelecimento de projetos científicos na busca de soluções para problemas de saúde, por meio da pesquisa.

Com isso, temos um espaço de fazer uma interface com a comunidade, fazendo extensão que é uma das missões da universidade. A primeira liga do trauma foi criada na Unicamp pelo Prof. Mario Mantovani, essa liga vem sendo realizada anualmente e através dela foi realizado um Congresso Brasileiro do Trauma. Dentro das atividades de extensão existe um programa chamado P.A.R.T.Y (*Prevent Alcohol Risk Trauma in Youth*) baseado num programa de prevenção canadense que foi trazido para o Hospital de Clínicas em 2010, onde alunos jovens de em média de 16 anos que ainda não são habilitados recebem orientações de prevenção de acidentes automotivos. Neste ano esse programa foi instituído na grade curricular do curso de medicina onde os alunos do primeiro ano do curso participam do programa e na divulgação dele.



O programa cresceu e expandiu e hoje em dia está presente em 9 cidades. Mais de 10 mil alunos já participaram do programa PARTY.

Destacou também a importância do programa Maio Amarelo (Prevenção de acidentes de trânsito) que começou em 2014 e precisa ainda ganhar mais espaço e visibilidade esse é um programa internacional de prevenção. Existem muitas ações realizadas atualmente pelos docentes, egressos e alunos para a comunidade no campo de prevenção de acidentes.

ASPECTOS HISTÓRICOS: REPRESENTANDO OS EX-COORDENADORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA CIRURGIA



Professora Joaquim, docente da FCM e ex-coordenador do PPG CIR, em sua palestra no evento

O PPG-CIR teve os seguintes os coordenadores do programa:

Mandato: 01/08/2019 a 31/07/2021: Prof.^a Dr.^a Raquel Franco Leal

Mandato: 01/08/2017 a 31/07/2019: Prof.^a Dr.^a. Raquel Franco Leal

Mandato: 07/2015 a 07/2017: Prof.^a Dr.^a Ilka de Fátima S. Ferreira Boin

Mandato: 09/2013 a 06/2015: Prof. Dr. Orlando Petrucci Junior

Mandato: 09/2011 a 08/2013: Prof.^a Dr.^a Ilka de Fátima S. Ferreira Boin

Mandato: 09/2009 a 08/2011: Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff Silva

Mandato: 09/2007 a 08/2009: Prof. Dr. Joaquim Murray Butorff Silva

Mandato: 10/2003 a 08/2007: Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto

Mandato: 10/2001 a 09/2003: Prof. Dr. Mário Mantovani

Mandato: 10/1999 a 09/2001: Prof. Dr. Mário Mantovani

Mandato: 11/1997 a 10/1999: Prof. Dr. Juvenal Ricardo Navarro Góes

Mandato: 11/1995 a 10/1997: Prof.^a Dr.^a Ana Terezinha Guillaumon

Mandato: 11/1993 a 10/1995: Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo

Mandato: 10/1991 a 09/1993: Prof. Dr. Ubirajara Ferreira

Mandato: 12/1988 a 09/1991: Prof. Dr. Nelson Rodrigues Neto Junior

Prof. Joaquim abordou a importância de guardar fatos históricos e relembrar marcos importantes da PPG CIR e que seria muito interessante fazer um levantamento histórico com cada coordenador do programa. Em 1988 começou o curso da PPG em Cirurgia para qualificar as pessoas que faziam parte do departamento de Cirurgia e Ortopedia, depois buscaram a aprovação de PPG CIR pela Capes.

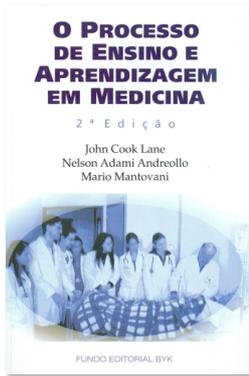
Houve uma importante publicação de um livro que é utilizado até os dias de hoje.

1988

- CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- * Pedagogia Médica
- * Bioestatística
- * Metodologia de Ensino e Pesquisa



⏪ ⏩ 🔍 🔄 🗑️

Em 1989 houve a admissão de 8 alunos no nível de Mestrado, e em 1990 ocorreu a primeira dissertação defendida pelo aluno Mauro de Souza Pantoja orientado pelo Prof. Nelson Adami Andreollo. No mandato do Prof. Joaquim, foi modificado o nome do curso de pós-graduação em Cirurgia para pós-graduação

em Ciências da Cirurgia para evitar equívocos já que havia outros profissionais da saúde não médicos no curso. A nota que era inicialmente Capes 3 passou para 4, chegando a 5 na avaliação do quadriênio 2009-2012. Porém na quadrienal de 2013-2017, o PPG retornou à nota 4.

Essa história do PPG CIR que começou em 1988 atingiu 35 anos e relembrar é importante para conhecermos toda sua trajetória. E com a revisão do planejamento estratégico definirmos os próximos passos desse programa.

PAINEL COM OS ASPECTOS HISTÓRICOS DO PROGRAMA



Professor Ubirajara, docente da FCM, conversando sobre eventos históricos do PPG CIR

Os participantes do evento foram convidados a contribuir com a resposta para a pergunta:

“Como o PPG CIR chegou até aqui?”.

Para responder a esta pergunta os participantes do evento da manhã do dia 18 de março de 2024 receberam *post-its* para escrever individualmente fatos que se recordavam sobre a trajetória do PPG CIR no período de 1989 a março de 2024. Esses *post-its* com os fatos foram fixados em dois *flip-charts* separados nos períodos de 1989 a 2000 e 2001 a 2024.

O propósito dessa etapa do passado é fazer com que os participantes iniciem a construção de uma base comum entre todos e, logo em seguida, a história foi completada pelos ex-coordenadores presentes.

Os ex-coordenadores lembraram de feitos do PPG CIR que todos se orgulham e que causou saudosas e animadas conversas com os participantes, referenciando o passado enquanto um prelúdio; ou seja, uma primeira etapa para o que estava por vir.



Ex-coordenadores e participantes conversando sobre eventos históricos do PPG CIR

Os participantes lembraram dos seguintes eventos:

- Parabéns pelos 35 anos: formando verdadeiros professores.
- Lembro-me com carinho dos professores Mario Mantovani e Ricardo Góes que foram coordenadores do PPG CIR.
- Fui o único pós-graduando matriculado no doutorado em cirurgia em 2003.
- Prêmio CAPES Teses em 2012 – tese do aluno Leonardo Reis com o Prof. Dr. Ubirajara Ferreira (professor titular da urologia FCM Unicamp).
- Patentes concedidas: 1) Prêmio Desafio Santander: 3º colocado em 26.000 patentes em 2015.
- Elevação do conceito CAPES do programa para nota 5.
- Criação do curso de extensão “Ciências Além da Sala de Aula”.

-
- A experiência de liderar a “Ciências Além da Sala de Aula” em 2019 e estar em contato com alunos do ensino médio, divulgando ciências, foi sensacional.
 - MINTER E DINTER: Ida da Comissão do PPG Ciências da Cirurgia à Jataí em Goiás, foi uma experiência inesquecível a interação com uma Universidade (UFJ) que está se formando e se institucionalizando.
 - Solidariedade entre programas: abertura e oportunidades para outras instituições que não possuem programa de pós-graduação
 - O apoio da pós-graduação à participação em congressos internacionais possibilitou a minha primeira viagem internacional. Essa oportunidade abriu portas e capacitações única.
 - Internacionalização: valorização da informação; comunicação ao que já foi feito; viabilidade do que se faz; arrecadação de recursos financeiros.
 - Semana da Pesquisa 2020.
 - Eu entrei como aluno de pós-graduação em Ciências da Cirurgia há poucos anos. Então tenho pouco conhecimento sobre a história do programa. Mas, pelo tempo que estou no programa percebo que o programa realiza muitas atividades de acolhimento aos pacientes crônicos e de conscientização da população, bem como atividades para a difusão de conhecimento e manutenção de vínculo com outras universidades. Apesar de existir vínculo com universidades estrangeiras, ainda é muito difícil ver o ingresso de aluno estrangeiro e poderia aumentar disciplinas ministradas em inglês.
 - Sou aluna ingressante e fiquei maravilhada com o histórico do curso. Espero poder contribuir com a história do futuro e conseguir manter o sucesso que está sendo agora.

Em seguida os ex-coordenadores e coordenador em exercício completaram a história com eventos, ações, acontecimentos relativos ao Programa ao longo de sua existência.

**HOMENAGENS AOS EX-COORDENADORES DO PPG CIÊNCIAS DA
CIRURGIA E AOS EGRESSOS DESTAQUE REFERIDOS NO RELATÓRIO
CAPES DO QUADRIÊNIO 2017-2020**



Homenageados

Os ex-coordenadores da PPG CIR foram homenageados no evento recebendo uma placa com seus nomes e mandatos correspondentes gravados, ato simbólico frente a todo trabalho árduo que um coordenador de PPG exige. Estar à frente da coordenação da PPG CIR requer muita dedicação e empenho buscando atender as demandas dos docentes, discentes, egressos, atender metas e métricas da universidade, da Capes e das agências de fomento. Ainda buscando o crescimento e a valorização do PPG CIR.

Abaixo segue a lista dos ilustres ex-coordenadores que passaram pelo PPG CIR:

Mandato: 08/2017 a 07/2021
Profa. Dra. Raquel Franco Leal

Mandato: 09/2013 a 06/2015



Pós-Graduação FCM Unicamp
Programa de Pós-Graduação em
Ciências da Cirurgia



Prof. Dr. Orlando Petrucci Junior

Mandato: 09/2011 a 08/2013 e de 07/2015 a 07/2017

Profa. Dra. Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

Mandato 09/2007 a 08/2009 e de 09/2009 a 08/2011

Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff Silva

Mandato: 10/2003 a 08/2007

Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto

Mandato: 10/1999 a 09/2001 e de 10/2001 a 09/2003

Prof. Dr. Mario Mantovani (In memoriam)

Mandato: 11/1997 a 10/1999

Prof. Dr. Juvenal Ricardo Navarro Góes (In memoriam)

Mandato: 11/1995 a 10/1997

Profa. Dra. Ana Terezinha Guillaumon

Mandato: 11/1993 a 10/1995

Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo

Mandato: 10/1991 a 09/1993

Prof. Dr. Ubirajara Ferreira

Mandato: 12/1988 a 09/1991

Prof. Dr. Nelson Rodrigues Neto Junior (In memoriam)

Além de homenagear os ex-coordenadores também foram homenageados os egressos de destaque do PPG CIR, sendo eles:

1. Egresso do período de 2016-2020, Prof. Marcelo Ítalo Risso Neto (Doutorado em 2017), Professor Colaborador da Área de Cirurgia de Coluna do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Universidade Estadual de Campinas.
2. Também egresso de 2016-2020, Dr. Luiz Antônio da Costa Sardinha (Doutorado em 2019), Coordenador da Organização de Procura de Órgãos e Tecidos do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas.



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia



3. Egresso do período de 2011-2015: Prof. William César Cavazana (Doutorado em 2014), Professor do Departamento de Cirurgia da Universidade de Maringá, que enucleou um novo programa de pós-graduação em Maringá, sendo o coordenador deste programa.

4. Também egresso de 2011-2015: Prof. Bruno Monteiro Tavares Pereira (Mestrado em 2012 e Doutorado em 2014), diretor Acadêmico do Instituto Terzius e Coordenador da Pós-Graduação de Medicina de Emergência.

5. Egresso do período de 2006-2010: Prof. Leonardo Oliveira Reis (Mestrado em 2009 e Doutorado em 2010, fruto do qual recebeu o prêmio Capes de Tese daquele ano), Professor Livre Docente em Urologia (pela Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp em 2018) e em Uro-oncologia (pela Unicamp em 2021), bolsista produtividade em pesquisa do CNPq.

6. Também egressa de 2006-2010: Profa. Raquel Franco Leal (Mestrado em 2007 e Doutorado em 2009), Professora Titular do Departamento de Cirurgia da Unicamp, Serviço de Coloproctologia; ex-coordenadora do PPG Ciências da Cirurgia da FCM Unicamp; coordenadora do Laboratório de Investigação em Doenças Inflamatórias Intestinais da FCM Unicamp; bolsista produtividade em pesquisa do CNPq.



Egressos Homenageados

ENCERRAMENTO COM APRESENTAÇÃO MUSICAL

O encerramento do evento foi abrilhantado pela apresentação musical dos Docentes e Alunos do Projeto de Extensão da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, juntamente com o Instituto de Arte e Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp. Rafael Lindemute, Pós-graduando do Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp foi o regente e arranjador do repertório musical. Composição do conjunto musical: Prof. Dr. Tristan Torriani, Prof. Dr. Fabio Husemann Menezes, Bruna Silva de Toledo, Érico de Carvalho Leitão Pimentel, Gabriel Moreli Ribeiro, Gustavo Ramos Ferraz, Hércules Henrique Fachioli Magaldi, Larissa de Goes, Rafael Lindemute e Raquel Rios Campitelli.



Encerramento do evento com apresentação musical



Encerramento do evento com apresentação musical



História do PPG-CIR

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da FCM tem como objetivo a formação de docentes e pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pela Clínica Cirúrgica com vistas aos títulos de mestre e doutor em ciências nas áreas de Fisiopatologia Cirúrgica e Cirurgia Translacional, proporcionando o aprimoramento científico, visando a mais completa capacitação, tanto para o ensino quanto para a pesquisa.

É ministrado por docentes do Departamento de Cirurgia da FCM Professores credenciados Departamentos como: Ortopedia, Otorrinolaringologia e Anestesiologia sendo regido pelo Regimento Geral dos programas de pós-graduação da Unicamp e pelo Regulamento dos programas de pós-graduação da FCM.

Desde a sua criação em 1989, o programa já formou 466 alunos de mestrado e 309 alunos de doutorado. Na última avaliação quadrienal da CAPES, os cursos de mestrado e doutorado em ciências da cirurgia subiram para a nota 5.

O Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da FCM mantém, ainda, parcerias com instituições de ensino e pesquisa nacionais, como a Universidade Federal de Jataí (UFJ) realizando o MINTER e DINTER, dentre outras; e internacionais, na Espanha, Holanda, Portugal e Inglaterra; e o desenvolvimento de ações de divulgação científica para alunos do Ensino Médio da escolas públicas de Campinas, através da realização do Programa Ciências Além das Salas de Aula, já em sua sexta edição este ano.

O incentivo à internacionalização faz parte do PPG CIR e da sua história. O programa possui uma página eletrônica disponível na língua inglesa, o que possibilita a divulgação do Programa e de seus processos seletivos de ingresso (Mestrado e Doutorado) à candidatos estrangeiros. Na Universidade, temos a Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI) (<http://www.internationaloffice.unicamp.br/>), e na Faculdade de Ciências Médicas, temos o Escritório de Internacionalização



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia



(<https://www.fcm.unicamp.br/fcm/international-office>), apoiando a recepção de docentes e discentes estrangeiros, além de serem responsáveis por auxiliar a INOVA (Agência de Inovação da Unicamp) e a FUNCAMP (Fundação de Desenvolvimento da Unicamp – FUNCAMP) com os convênios e acordos bilaterais e multilaterais.

Atualmente, temos uma disciplina no Doutorado (*Topics in Surgical Sciences*) que é ministrada integralmente em inglês, em que há grande interação entre alunos e professores por meio de discussões em inglês sobre os diversos tópicos apresentados ao longo do curso e a oportunidade de apresentação em inglês pelos Doutorandos de suas pesquisas em andamento e comentários construtivos por parte dos professores. Essa disciplina tem como objetivo discorrer sobre a evolução da ciência até a atualidade, destacando a influência na constituição das entidades acadêmicas universitárias, a disseminação do conhecimento científico atual e a escrita acadêmica, além de exemplificar a evolução da ciência na área cirúrgica.

Desta forma, o PPG CIR tem excelentes condições institucionais para exercer a internacionalização no seu conceito mais amplo, e utilizar essas ferramentas como um meio de alcançar produtos científicos de mais impacto e relevância e principalmente formar recursos humanos de qualidade e capazes de nuclearem novos grupos de pesquisa e serviços de saúde.

O PPG-CIR no presente e a avaliação quadrienal

A Prof.^a Dr.^a Raquel Franco Leal, Membro Titular do PPG-CIR apresentou durante a oficina de revisão do planejamento estratégico a avaliação quadrienal e os principais desafios para avançar a nota do programa na próxima avaliação que será informada até dezembro de 2025, conforme último Seminário de Meio Termo da CAPES.



Raquel anota pontos discutidos na oficina sobre o Seminário de Meio termo

Em seguida, Raquel, Amarildo, secretário do programa, Yuri, secretário da CPG, Lígia, professora do programa e Beatriz, pós-doutoranda do programa, trabalham nos pontos do Seminário de Meio Termo da Capes que serão levados para os trabalhos da etapa do futuro, tomando por base os pontos que o programa pode melhorar. Os principais pontos destacados foram:

1. Intensificar as ações de internacionalização, enviando novos alunos a instituições renomadas no exterior. Estimular a captação de Bolsas PDSE e de Pós-Doutorado Nacional e Internacional.

-
2. Manter as parcerias em pesquisa internacionais, além de estimular outros docentes a buscarem e realizar essas ações de internacionalização.
 3. Aumentar o número de Bolsas de Produtividade CNPq entre os Docentes Permanentes (DP).
 4. Continuar aumentando o número de DP que participam efetivamente das Disciplinas do Programa.
 5. Continuar melhorando a qualidade dos artigos publicados visando os percentis Scopus mais elevados. Destinar verba PROAP para o pagamento de taxas de publicação de artigos científicos em revistas de bom fator de impacto e de acesso aberto para que os conteúdos possam ser mais acessados e eventualmente mais citados.
 6. Manter e aumentar o número de orientações de IC em projetos com os Docentes Permanentes.
 7. Dar continuidade às ações de inserção social e solidariedade, estimulando aqueles docentes que ainda não as desenvolvem a buscar novas parcerias.
 8. Dar continuidade ao MINTER e DINTER que iniciou em 2019 com a Universidade Federal de Jataí (UFJ) em Goiás, cumprindo o objetivo de solidariedade entre instituições brasileiras.
 9. Continuar a desenvolver iniciativas de educação continuada por meio do acompanhamento próximo ao egresso, desenvolvendo políticas de aproximação e parceria.
 10. Revisão do Planes do nosso Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia (PPGCC), que abrangerá o período de 4 anos (2025 a 2028) que está sendo abordado neste relatório.

11. Manter o cronograma de avaliações do Programa, realizando novamente avaliação pelos discentes, egressos e docentes do Programa.

12. Atender à necessidade de reposição do corpo docente que em curto prazo irão se aposentar (cerca de 15-20%)

13. Atender às necessidades regionais, nacionais, tomando como base as experiências internacionais que estão em constante mudança e desenvolver estratégias para se adequar-se a elas, estabelecendo condutas efetivas para qualificação do quadro de docentes e propondo novas estratégias para enfrentar os desafios da área e atingir os objetivos atuais e futuros.

14. Destinar verba PROAP para aprimoramento dos docentes do Programa, viabilizando financeiramente a participação em reuniões científicas nacionais e internacionais, com financiamento das taxas de inscrição de congressos, e outros eventos.



Raquel anota pontos do Seminário de Meio termo que o grupo está destacando

Tendências e análise de cenários



Identificando tendências

Algumas das tendências percebidas pelos participantes podem ser potenciais inclinações de futuro para o PPG CIR. Neste contexto, os participantes relacionaram as tendências que percebem para o PPG CIR e as classificaram nas perspectivas sociedade, processo e gestão. Os participantes relacionaram tendências que percebem ter potencial para acelerar a chegada do futuro e tendências que percebem ter potencial para retardar a chegada do futuro sem considerar se as tendências estão fora ou dentro da governabilidade do PPG CIR.

Em seguida, em grupos, os participantes classificaram as tendências por perspectivas considerando os temas das tendências conforme segue.

A perspectiva “sociedade” agrupa as tendências para os temas discentes, egressos, mídias de divulgação científica, labor científico e sociedade, parcerias públicas e privadas e outros temas similares. A perspectiva “processo” agrupa as tendências que tratam dos temas pesquisa, linhas e grupos de pesquisa,

extensão, internacionalização, modernização, disciplina e outros temas similares. A perspectiva “gestão” agrupa as tendências que tratam dos temas profissional, financeiro, administrativo, planejamento estratégico, avaliações e outros temas similares.

Em seguida, cada participante recebeu 6 votos verdes e 6 votos vermelhos para votar naquelas tendências que julga mais relevantes para o futuro do programa de pós-graduação. Com voto verde para indicar as tendências que avançam em direção a um futuro desejado e com voto vermelho para aquelas que retardam o futuro desejado



Grupo vota nas tendências

O Quadro 1 traz as 46 tendências (23 na perspectiva sociedade, 14 na perspectiva processos e 9 na perspectiva gestão) com a distribuição dos 126 votos realizados pelos participantes. As cinco tendências mais votadas receberam juntas 38 (30,16%) dos votos. A tendência mais votada recebeu 10 (12,6%) dos votos “Incentivo em manter o aluno e o ingresso na universidade”, seguida pela tendência que recebeu 8 votos “Diminuição do número de docentes devido a pontuação”, duas tendências que receberam 7 votos cada foram “Não há parceria público-privada” e “Dificuldade em pagar publicações” e a que

recebeu 6 votos “Avaliação periódica com provas e nota mínima para prosseguir na pós”.

Em seguida o Grupo de Consolidação elaborou o Quadro 2 que mostra que os temas mais votados foram da perspectiva sociedade com 54 (42,86%) dos votos, seguida pela perspectiva processos com 37 (29,36%) e a perspectiva gestão com 35 (27,78%). O tema mais votado da perspectiva sociedade foi “discentes e egressos” com 30 votos (23,81%).

Para concluir a etapa do presente do planejamento estratégico, com base nas tendências, foi feita a análise de cenários (Quadro 3) pelos participantes. O cenário externo, que refere desafios fora da governabilidade do programa, os participantes classificaram em ameaças ou oportunidades. O cenário interno, que refere desafios dentro da governabilidade do programa, os participantes classificaram em forças e fraquezas.



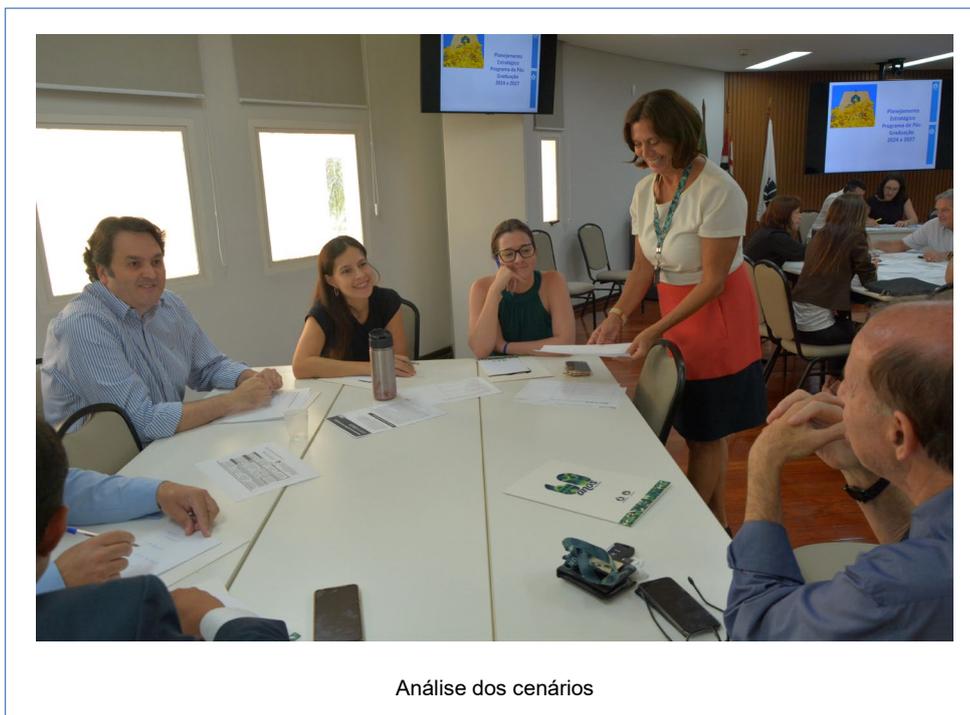
Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-CIR-FCM Unicamp 2025-2028	Total votos
PERSPECTIVA SOCIEDADE	
<i>Discentes e egressos</i>	
No sul do país, tendência ao aumento do interesse por pós-graduação	1
Pior qualidade do aluno por dificuldade de reprovação	3
Objetivo do aluno e o interesse futuro interfere diretamente no futuro do mundo acadêmico	1
Discentes: outros interesses, imediatismo falta de valorização do título, pouca procura do médico. Não finalização da pós (não conclui), muita desistência e falta de interesse	1
Aumento do trabalho intelectual	0
Aumento de aluno especial	0
Redução do número de médicos na pós-graduação com conseqüente ingressos frequentes de não médicos	3
Dependência da influência governamental em relação às vagas de pós-graduação em recursos	2
Valor da bolsa com diminuição proporcional à inflação	4
Aumento da bolsa ou liberação para trabalhos	1
Recapacitação de egressos	0
Egressos: falta de oportunidade em grandes centros; questão salarial; formação de docentes que retomam para universidades e centros de origem	4
Incentivo em manter o aluno e o ingresso na universidade	10
Total Sociedade-discentes e egressos	30

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-CIR-FCM Unicamp 2025-2028	Total votos
<i>Labor científico e a sociedade</i>	
Desenvolvimento tecnológico	1
Otimização de recursos públicos	0
Avaliação por resultados	1
Labor científico: não ter retorno direto e social	4
Total Sociedade-labor científico e sociedade	6
<i>Parceria público-privada, PTT, patentes</i>	
Aumento da parceria público-privada	5
Não há parceria público-privada	7
Patente: falta de integração parceria para desenvolvimento de patentes	0
PTT utilização de inteligência artificial	0
Total Sociedade – parceria público-privada, PTT, patentes	12
<i>Mídias de divulgação científica e em geral</i>	
Aumento de divulgação por meio de mídias sociais para promover impacto do programa na comunidade científica e sociedade como um todo	4
Mídias de divulgação científica: estudos com pouco retorno para a sociedade; centralização das publicações; pouca divulgação desde IC- iniciação científica até teses	2
Total Sociedade - mídias de divulgação	6
PERSPECTIVA PROCESSO	
<i>Internacionalização</i>	
Aproximação do aluno em grupos de estudos referências na área	3

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-CIR-FCM Unicamp 2025-2028	Total votos
Internacionalização, estudos multicêntricos, falta de equipe técnica especializada de apoio em pesquisa, falta de banco de dados confiável	2
Total Processo-internacionalização	5
<i>Modernização e disciplinas</i>	
Avaliação periódica com provas e nota mínima para prosseguir na pós	6
Acesso à distância: vida online	3
Acesso de material de ensino via plataforma digital	1
Facilitar acesso de aulas on-line (Google Meet)	0
Otimizar programas que atraem alunos para o Brasil e ou alunos brasileiros para o exterior	2
Utilização de inteligência artificial (telecurso, telemedicina etc)	4
Atualização de métodos de ensino com novos métodos tecnológicos	2
Currículo e disciplinas aulas em inglês	4
Total Processo-modernização e disciplinas	22
<i>Pesquisa</i>	
Linhas de pesquisa: foco no desenvolvimento tecnológico, patentes e otimização de recurso público	3
Linhas e grupos de pesquisa com falta de estrutura que facilite a interação	4
Ensino pesquisa extensão com dificuldade de captar e manter atenção	1
Realização de seminários e fóruns de pesquisa relacionados a tema	2
Total Processo-pesquisa	10

Quadro 1 - Tendências relacionadas pelos participantes no Planejamento Estratégico PPG-CIR-FCM Unicamp 2025-2028	Total votos
PERSPECTIVA GESTÃO	
<i>Aprendizado e crescimento dos profissionais</i>	
Diminuição do número de docentes devido a pontuação	8
Aprendizado e crescimento de profissionais: ter planejamento estratégico, incentivo a cursos e workshops	5
Contratação de técnicos de laboratório para manutenção das pesquisas sem depender somente do aluno	4
Total Gestão-aprendizado e crescimento	17
<i>Financeira</i>	
Captação de recursos públicos e privado	3
Total Gestão - financeira	3
<i>Administrativa</i>	
Criação de um escritório para otimização de projetos. Auxílio para tradução e correção de documentos científicos	2
Infraestrutura: ter grupos de apoio à pesquisa profissionalizados	4
Financeira: dificuldade em pagar publicações	7
Otimizar o acesso em site dedicados aos alunos	2
Aprimoramento de docente e de egresso através de capacitação (estágios)	0
Total Gestão-administrativa	15
TOTAL DE VOTOS	126

Planejamento Estratégico PPG-CIR-FCM Unicamp 2025-2028			
Quadro 2: Tendências -votos contabilizados por perspectiva e tema			
Perspectiva	Temas das tendências		Total votos
PERSPECTIVA SOCIEDADE			54
		Discentes e Egressos	30
		Parceria público-privada, PTT, patentes	12
		Mídias de divulgação e em geral	6
		Labor científico e a sociedade	6
PERSPECTIVA PROCESSO			37
		Modernização e disciplinas	22
		Pesquisa	10
		Internacionalização	5
PERSPECTIVA GESTÃO			35
		Aprendizado e crescimento	17
		Administrativa	15
		Financeira	3
TOTAL VOTOS	DE		126



As forças e fraquezas do Programa que constam no Planes PPG CIR 2018-2024 que ainda permanecem em 2024:

Pontos Fortes do Programa

1. Formação multidisciplinar dos discentes, desenvolvendo uma visão crítica e acadêmica relacionada às diversas áreas das ciências cirúrgicas com foco nos problemas de saúde e sociais da população.
2. Corpo docente com formação multidisciplinar nas áreas clínicas e básicas, permitindo uma formação ampla aos discentes nas áreas da saúde.
3. Proporção do quadro de DP/DC adequada.
4. Disponibilidade de laboratórios bem equipados, incluindo os multiusuários, que possibilitam a interface das áreas cirúrgicas com áreas básicas do conhecimento.
5. Capacidade de realizar e solidificar intercâmbios/convênios P&D com Instituições nacionais e internacionais (ver item “intercâmbios e convênios”).
6. Produção intelectual robusta. Neste quadriênio houve um aumento do índice h médio dos docentes permanentes. Conseguimos manter a produtividade relativa por docente durante o início do Quadriênio, com aumento progressivo do número de publicações dos DP em revistas %Scopus acima de 75%, e publicações com participação do discente.
7. Houve aumento na captação de Recursos e Fomentos à Pesquisa.
8. Solidariedade a outras Instituições de Ensino Superior. MINTER e DINTER.

9. Inserção social diversificada com abordagem científica e cultural, e participação de docentes e discentes do Programa.

10. Educação continuada por meio do acompanhamento próximo ao egresso, desenvolvendo políticas de aproximação e parceria.

11. Atrelado ao Evento alusivo aos 35 anos do PPG Ciências da Cirurgia, realizamos a revisão do nosso Planejamento Estratégico para 2025-2028.

12. Oferecimento de Disciplina em inglês “*Topics in Surgical Sciences*”, desde 2019, para os alunos de Doutorado, ampliando a grade de disciplinas para introduzir o discente a uma nova experiência de internacionalização.

13. Aumento do número de DP que participam efetivamente das Disciplinas do Programa.

14. Desenvolvimento de ações com foco nos jovens doutores pensando na renovação docente do programa, que já tem uma longa existência (35 anos) e cuja característica em curto prazo é que tenhamos professores que estejam se aposentando.

15. O programa foi submetido a uma avaliação externa no final de 2022 (na metade do Quadriênio), e pretendemos ter outra ao final do Quadriênio, com base nos relatórios dos respectivos anos. Além disso, desde 2019, realizamos avaliação do Programa por parte dos discentes matriculados por meio de um formulário que é enviado para os alunos para avaliação do curso, melhorando a nossa visão para a própria autoavaliação e destacando pontos que o Programa pode melhorar. Desde 2020, solicitamos aos docentes permanentes e colaboradores que avaliem o Programa para auxiliar ainda mais nesta autoavaliação, e é realizada por meio de um formulário on-line, utilizando-se a mesma ferramenta que utilizamos para a avaliação por parte dos discentes. A partir de 2021, para também avaliar o programa, iniciamos o envio de questionários para os professores que participaram como membros de bancas, e para os discentes, para avaliar as Disciplinas que participaram, além de enviar aos ex-alunos para avaliação do PPG. Também foi elaborado um questionário de avaliação de eventos realizados pelo PPG. Essas ações fazem parte do Plano de Autoavaliação do Programa, incluindo os princípios, procedimentos e instrumentos utilizados, que nos auxiliaram no monitoramento da qualidade do PPG, do processo formativo e produção do conhecimento com impacto, melhorando de certa maneira o PPG.

Pontos em que o Programa Pode Melhorar

Os pontos em que o Programa precisa melhorar foram abordados ao longo dos anos do Quadriênio passado, principalmente visando à avaliação que recebemos pela CAPES referente ao Quadriênio retrasado, o que determinou a estratégia (Planes) de ação de 2018 a 2020, culminando na elevação da nossa nota para 5 na última avaliação. Essa estratégia continua no presente Quadriênio 2021/2024. De maneira muito satisfatória, temos tido êxito.

1. O programa conseguiu elevar a internacionalização/intercâmbios com um aumento gradativo nos últimos anos das atividades que caracterizam esta interface, possibilitando a visita de professores e pesquisadores no Programa. Além disso, aumentou a publicação em parceria com pesquisadores internacionais. Entretanto, essas ações ainda devem ser mais homogêneas entre os Docentes Permanentes (DP) do Programa.

2. Mesmo diante da crise financeira dos últimos anos, os docentes conseguiram manter a captação de fomentos por agências públicas e privadas para aquisição de equipamentos e



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia



materiais de consumo. Entretanto, precisamos melhorar a proporção de DP do Programa com projetos financiados.

3. Ao longo do Quadriênio passado ocorreram descredenciamentos de DP não produtivos e que não se alinhavam com os objetivos do Programa, entretanto, outros deverão sair pelas mesmas razões no Quadriênio 2021-2024. Esses docentes ainda permanecem, pois ainda orientam alunos que estão concluindo o trabalho de dissertação ou tese, e serão descredenciados após a finalização dessas.

4. Ainda necessitamos de mais docentes com Bolsas de Produtividade. Diversos DP do Programa enviaram solicitações para o CNPq em 2021, em 2022 e em 2023. As tentativas continuarão, e a coordenação do Programa tem estimulado o envio dessas solicitações, e em alguns casos sugerindo o envio para Bolsa de Produção em Desenvolvimento Tecnológico (DT).

5. O programa apresentou aumento no número de publicações progressivamente em revistas %Scopus acima de 75%. As publicações em revistas com baixo %Scopus têm sido desencorajadas, priorizando os percentis mais altos definidos pela Scopus, entretanto, ainda há publicação nesses percentis.

6. Ainda temos pequeno número de supervisão de pós-doutorados, e esse é um ponto que tem que ser melhorado. Desde a criação da área de concentração em “Cirurgia Translacional”, temos atraído mais discentes próximos de áreas básicas como biologia, biomedicina, para realizar Doutorado em nosso Programa, e conseqüentemente serem candidatos ao pós-doutorado nacional ou no exterior, futuramente. Também, agora pelas regras da nossa Comissão de Pós-graduação e reitoria, é possível realizar o pós-doutorado voluntário, o que pode aumentar o número de pesquisadores deste nível no Programa.

7. Aumentamos o número de DP que orientaram alunos de IC no início do presente Quadriênio em relação ao último ano do Quadriênio passado, entretanto, esse aspecto pode e deve ser melhorado nos próximos anos.

8. Acreditamos que após a realização do Evento da Revisão do Planejamento Estratégico do Programa em março de 2024, outros pontos negativos que precisam ser melhorados podem ser apontados, e a Comissão do PPG estará atenta para superar mais desafios a fim de melhorar o Programa, visando a formação de recursos humanos de excelente qualidade, e com isso vislumbrando o aumento da nota do Programa para 6, frente à avaliação da CAPES.

No Quadro 3 abaixo, os possíveis cenários foram pensados durante o evento de revisão do PLANES do PPG CIR.

Planejamento Estratégico PPG-CIR-FCM Unicamp 2025-2028		
Quadro 3 - Análise de cenários		
	Oportunidades	Ameaças
Cenário Externo	<p>Desenvolvimento tecnológico</p> <p>Otimização de recursos públicos</p> <p>Avaliação por resultados</p> <p>Aumento da bolsa e liberação para trabalhos</p> <p>Utilização de inteligência artificial</p>	<p>Não ter retorno direto/social</p> <p>Pior qualidade do aluno por dificuldade de reprovação</p> <p>Dependência da influência governamental em relação às vagas de pós-graduação e nos recursos</p> <p>Egressos: falta de oportunidade em grandes centros; questão salarial; formação de docentes que retomam para universidades e centros de origem</p>
	Forças	Fraquezas
Cenário Interno	<p>Aprendizado e crescimento profissional: ter planejamento estratégico, encontros, cursos, workshops.</p> <p>Grupos de pesquisa profissionalizados</p> <p>Incentivo em manter o aluno/egresso na universidade</p> <p>Recapacitação de ingressos</p> <p>Otimização de programas que atraem alunos para o Brasil e ou alunos brasileiros para o exterior</p>	<p>Financeira: dificuldade em pagar publicações</p> <p>Diminuição do número de docentes devido a aposentadoria</p> <p>Redução do número de médicos na pós-graduação</p> <p>Labor científico: não ter retorno direto e social</p> <p>Patente: falta de integração e parceria para desenvolvimento de patentes</p> <p>Internacionalização, estudos multicêntricos, falta de equipe técnica especializada de apoio em pesquisa, falta de banco de dados confiável</p>

Identidade Organizacional

Visão

Ser uma pós-graduação reconhecida pela sua excelência no ensino, na produção científica e na difusão do conhecimento

Missão

Formar docentes e pesquisadores de excelência nas diversas áreas do conhecimento abrangidas pela clínica cirúrgica visando a mais completa capacitação de Recursos Humanos para propagação da pós-graduação no país.

Usuários	Princípios e Valores
Alunos da graduação, pós-graduação, egressos	Postura ética e humanística
Rede básica de ensino (ProFIS ³ , PIBITI ⁴ , Cursos de difusão etc)	Capacidade crítica e reflexiva
Pacientes	Responsabilidade social e ambiental
Comunidade científica	Integração de ensino e pesquisa a sociedade
Sociedade	
Mídia de divulgação científica e em geral	
Órgão governamentais	

³ ProFis: Curso de ensino superior da Unicamp voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio em escola pública de Campinas, a seleção é feita com base nas notas do ENEM.

⁴ PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Sonhos

Após identificar as tendências e definir os elementos de identidade organizacional do PPG-CIR os participantes começaram a definir o futuro segundo contextualização própria do método PEP.

Uma forma de se projetar, da realidade atual para uma realidade futura, é apelar para os nossos sonhos, desejos e ideais como se eles fossem factíveis e estivessem acontecendo em algum lugar no futuro. Foi nesse contexto que os participantes descreveram seus sonhos para o PPG-CIR, escrevendo seus sonhos em *post-its* como se esses estivessem implantados no ano de 2028 ou adiante.



Participantes votam nos sonhos



Pós-Graduação FCM Unicamp Programa de Pós-Graduação em Ciências da Cirurgia



Em seguida, os participantes tiveram acesso a documentos norteadores tais como Planes Unicamp, Avaliação Quadrienal CAPES 2021 do PPG, Programa de Gestão FCM 2022-2026, dentre outros para estimular os participantes a modificarem os sonhos ou a acrescentar novos sonhos.

Os sonhos foram classificados nas três perspectivas: sociedade, processo e gestão. Em seguida foram formados 3 grupos de participantes que trabalharam cada um em sonhos de uma perspectiva específica. Primeiramente, foram aproximados os sonhos de mesmo tema ou semelhantes e, em seguida, cada participante recebeu 6 votos (etiquetas adesivas azuis) para escolher sonhos que julga mais relevantes para o futuro do PPG-CIR.

Os sonhos foram consolidados e seguem descritos como ganhos esperados nos projetos que constam do tópico “Projetos por objetivo estratégico”.

Mapa estratégico: objetivos

“O termo utilizado, Balanced Scorecard (BSC), reflete o equilíbrio entre os objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e entre perspectivas internas e externas”¹¹

O Mapa Estratégico do PPG CIR FCM Unicamp 2025-2028 esboça os objetivos estratégicos nas três perspectivas: Sociedade; Processo e Gestão e foi definido com base nos sonhos declarados.

A perspectiva “sociedade” concentrou os sonhos nos temas discentes, egressos, parcerias público-privadas, reconhecimento da sociedade. A perspectiva “processo” concentrou os sonhos nos temas disciplinas e internacionalização. A perspectiva “gestão” concentrou os sonhos em temas relacionados ao aprimoramento contínuo do programa.



Grupo escreve os objetivos estratégicos

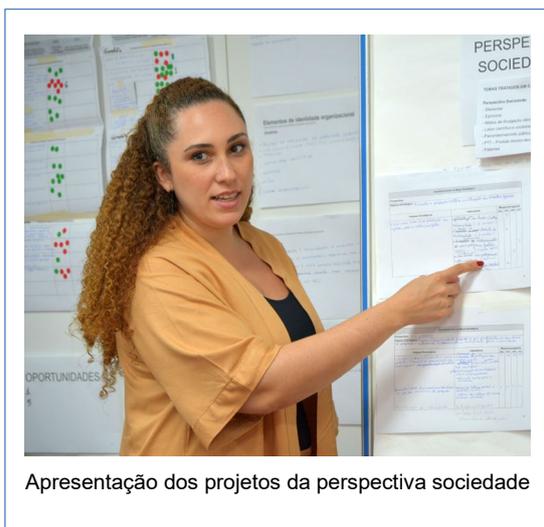
Com base nos sonhos de cada uma das perspectivas agrupados por afinidade, os grupos escreveram os objetivos estratégicos que seguem esboçados adiante no Mapa Estratégico do PPG CIR.

Mapa Estratégico do PPG-Ciências da Cirurgia FCM Unicamp 2025-2028

Perspectiva	Objetivo estratégico
Sociedade	1. Ampliar o impacto social fixando os pós-graduandos em seu local de pesquisa e melhorando a comunicação e a visibilidade junto à sociedade
Processo	2. Assumir o protagonismo na formação de pesquisadores focados na ética e na tecnologia de ponta para disseminar o conhecimento e impactar na qualidade de saúde geral 3. Aumentar a produção científica e a interação com discentes e egressos
Gestão	4. Alcançar o nível de excelência exigido para avaliação CAPES para programas nota 6 e 7 5. Melhorar a estrutura física e de recursos humanos

Projetos por objetivo estratégico

“O planejamento e a ação são inseparáveis. O plano é o cálculo que precede e preside a ação. Se não preceder, o plano é inútil porque chega tarde. E se chega a tempo, mas não a preside, o plano é supérfluo. Por sua vez, a ação sem cálculo que a preceda e presida é mera improvisação. A ação, com seus efeitos, condiciona o cálculo seguinte e este precede e preside uma nova decisão para a ação”⁶



Apresentação dos projetos da perspectiva sociedade



Apresentação dos projetos da perspectiva processo



Apresentação dos projetos da perspectiva gestão

Para cada um dos objetivos estratégicos foram propostos projetos com prazo até 2028 ou mais adiante para a entrega dos resultados esperados com base nos sonhos relatados pelos participantes e com as respectivas formas de mensuração.

Os quadros que seguem esboçam a perspectiva, o objetivo estratégico e a relação de projetos para alcançar os resultados esperados (sonhos), bem como as formas de mensuração (indicadores). Este relatório é base para a próxima etapa - acompanhamento da execução dos projetos/ação ao longo dos anos até 2028. Em seguida, em 2028, um novo ciclo de planejamento estratégico deverá ser iniciado, promovendo assim o Ciclo de Gestão Estratégico do PPG-CIR: avaliações internas e externas seguidas por planejamentos estratégicos.

Perspectiva Sociedade					
Objetivo Estratégico 1: Ampliar o impacto social fixando os pós-graduandos em seu local de pesquisa e melhorando a comunicação e a visibilidade junto à sociedade					
Resultados esperados: aumento de bolsa de permanência para alunos; melhorar a comunicação e a visibilidade do programa na sociedade; ampliar a visibilidade; ter mais empresas brasileiras produtoras de insumos de pesquisa para diminuir tempo de compra e tempo de chegada de material					
Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma			
		2025	2026	2027	2028
Projeto 1.1: Aumentar o impacto social e a visibilidade: comunicação eficiente para a sociedade	Nº de postagens em mídias sociais	-	-	-	-
	Nº de matérias publicadas em revistas não científicas	-	-	-	-
	Nº de eventos para a sociedade	-	-	-	-
Projeto 1.2: Aumentar bolsas de permanência dos discentes em seu ambiente de pesquisa	Nº de bolsas sociais e de auxílio por ano	-	-	-	-
	Volume de captação de recursos público e privado	-	-	-	-
Projeto 1.3: Manter ações com a rede básica de ensino	Nº de ações com a rede básica (por ProFis, PIBITI, Ciências Além da Sala de Aula etc)	-	-	-	-

Perspectiva Processo

Objetivo Estratégico 2:

Assumir o protagonismo na formação de pesquisadores focados na ética e na tecnologia de ponta para disseminar o conhecimento e impactar na qualidade de saúde geral

Resultados esperados: docentes permanentes em contratos internacionais (projetos); contratos de internacionalização com outros países; internacionalização e intercâmbio de parcerias com pesquisadores; alunos no programa ERASMUS com vários países; aumentar o número de projetos de extensão com a sociedade; plataforma digital para correção de artigos/tradução; acesso à tecnologia para pesquisa; inteligência artificial; pesquisadores e pesquisa de ponta; seminários abrangentes: cursos livres em pesquisa e ensino; impacto na assistência através dos resultados obtidos e gerados com a pesquisa

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma			
		2025	2026	2027	2028
Projeto 2.1: Divulgar benefícios complementares para a internacionalização	Nº de novos docentes com novos contratos	1	2	2	2
Projeto 2.2: Quantificar projetos temáticos FAPESP	Nº de projetos	1	1	1	1
Projeto 2.3: Disciplina nova: seminários em pós-graduação	-	-	-	-	-
Projeto 2.4: Manter cooperação com outras universidades do país	Nº de cooperações	-	-	-	-

Perspectiva Processo

Objetivo Estratégico 3:

Aumentar a produção científica e a interação com discentes e egressos

Resultados esperados: novos cursos de pós-graduação com egressos nossos em centros emergentes; mais de 50% de egressos tornando-se docentes de instituições de ensino superior nacionais e internacionais; produção qualificada com 100% de docente permanente/aluno no extrato A1 – 4; publicações A1 em 80% docentes permanentes, ter 50% de publicações A1 e A2

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma			
		2025	2026	2027	2028
Projeto 3.1: Criação de novos programas de pós-graduação com egressos do PPG CIR em centros emergentes	Nº de credenciamento do novo programa junto à CAPES	-	-	-	-
	Nº de programas com programas internacionais (ERASMUS)	-	-	-	-
	Nº de produção intelectual (> 50% A1/A2)	-	-	-	-

Perspectiva Gestão

Objetivo Estratégico 4:

Alcançar o nível de excelência exigido para avaliação CAPES para programas nota 6 e 7

Resultados esperados: 50% de docentes permanentes (DP) com bolsa produtividade; 80% DP com projetos financiados; 80% DP com mínimo de 800 pontos (produção científica); 80% de publicações com o binômio DP/Discente/Egresso; solicitação da nota CAPES 6; nota CAPES 7; curso de capacitação docente em elaboração de patentes, inovações e afins; rever a categoria de docente para aqueles que estão iniciando a carreira docente; prêmio Nobel; melhor participação, engajamento e retorno dos docentes permanentes; estrutura adequada para desenvolver um programa nota CAPES 7; aumentar projetos financiados com 80% dos docentes permanentes com financiamentos; recursos grandes para pesquisa

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma			
		2025	2026	2027	2028
Projeto 4.1: Recredenciamento anual	Nº de docentes credenciados	-	-	-	-
	Nº de docentes colaboradores em início de carreira	-	-	-	-
	Pontuação de produção bibliográfica (Qualis/Scopus)	-	-	-	-
Projeto 4.2: Capacitação docente quanto à captação de recursos para projetos científicos e quanto à elaboração de patentes, inovações e afins	Nº de de projetos financiados	-	-	-	-
	Nº de DP com recursos financiados	-	-	-	-
	Nº de patentes, inovações e afins	-	-	-	-

Perspectiva Gestão

Objetivo Estratégico 5:

Melhorar a estrutura física e de recursos humanos

Resultados esperados: unidade de apoio ao pesquisador do PPG CIR para internacionalização; dois secretários para o PPG CIR: um administrativo e outro dedicado ao Sucupira para ter um preenchimento adequado e exemplar da Plataforma Sucupira, no prazo, para que fique documentado da melhor maneira possível para a sociedade civil; professor responder rapidamente às solicitações da coordenação e da secretaria; ter técnicos e secretários nos laboratórios de pesquisa; melhorar a gestão dos projetos de pesquisa e conseqüentemente ter maior produtividade

Título do Projeto Estratégico	Indicadores	Metas/cronograma			
		2025	2026	2027	2028
Projeto 5.1: Reestruturação da secretaria do programa para que o técnico administrativo se dedique exclusivamente às demandas da Plataforma Sucupira	Nº de técnico administrativo dedicado a Plataforma Sucupira	1	1	1	1
Projeto 5.2: Reestruturação dos recursos humanos de laboratórios de pesquisa básica e translacional	% de laboratórios de pesquisa do PPG com técnico e/ou biólogo	-	80%	90%	100%



Finalização dos trabalhos realizados no segundo dia da oficina para o Planes 2025-2028

Referências

1. Imprensa FCM – publicações: Apresentado plano de trabalho para o planejamento estratégico da Comissão de Pós-Graduação (2023-2026). Campinas, 17/02/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/apresentado-plano-de-trabalho-para-o-planejamento-estrategico-da-comissao-de-pos-graduacao--2023-2026-/15095> . Acesso em junho 2024;
2. Avaliação Quadrienal CAPES 2021 PPG em Ciências da Cirurgia, publicada em 2/9/2022. Disponível em http://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/sites/default/files/2024-06/ficha_recomendacao_33003017063P8%20%281%29.pdf . Acesso em junho 2024;
3. Relatório da Avaliação Quadrienal CAPES 2021: Área de Medicina III, publicada em 19/12/2022. Disponível https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_RelatriodeAvaliaodeMEDICINAIIIfinal.pdf . Acesso em junho 2024;
4. Relatório Seminário de Meio Termo Medicina III – 9 e 10 de outubro de 2023. Disponível em http://www.fcm.unicamp.br/posgraduacao/sites/default/files/2024-07/Medicina_III_Relatorio_SMT_2023_17.pdf . Acesso em junho 2024;
5. Unicamp – Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): Relatório Final AI Unicamp. Disponível em https://www.cgu.unicamp.br/wp-content/uploads/sites/14/2020/09/cgu_relatorio_20142018_avaliacao-institucional.pdf. Acesso em junho 2024;
6. Unicamp FCM - Avaliação Institucional 2014-2018 (AI): AI FCM – Pós-Graduação Saúde Coletiva. Disponível, com senha de acesso em <https://www.siarh.unicamp.br/ai/MenuAvaliacoesInternas.jsf> . Acesso em junho 2024;
7. FCM - Programa de Gestão FCM 2022-2026. Disponível em https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/storage/uploads/Programa%20de%20Gest%C3%A3o_Coy%20e%20Erich_2022-2026_1653420877.pdf . Acesso em junho 2024;



8. Unicamp - Planejamento Estratégico Unicamp 2021-2025. Disponível em https://drive.google.com/file/d/1tuq0y6G9wQTgRfYXL_rtk_6LkvpUeyfz/view Acesso em junho 2024;
9. FCM – Planejamento Estratégico FCM 2016-2020 – revisão 2019-2022. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/planes> . Acesso em junho 2024;
10. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search - Getting the Whole System in the Room for Vision, Commitment, and Action. Berrett-Koehler Publishers, 2010;
11. Weisbord, M e Janoff, S. Future Search: an action guide to finding common ground in organizations and communities. Berrett-Koehler Publishers, 2000;
12. Matus, C. Política, planejamento e governo. Brasília, IPEA, volumes I e II, 1993.
13. Kaplan, R S. & Norton, DP. A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
14. Imprensa Unicamp – Planejamento Estratégico: método com diferencial de alta participação e compartilhamento foi utilizado no Planes DGRH. Campinas, 25/06/2014. Disponível em <https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/planejamento-estrategico-3/> Acesso em junho 2024;
15. Imprensa FCM – FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 03/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos>. Acesso em junho 2024;
16. Imprensa FCM – Cepre da FCM elabora Planejamento Estratégico 2016-2020. Campinas, 16/02/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/noticias/2016/cepre-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-2016-2020>. Acesso em junho 2024;
17. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM elabora planejamento estratégico para os próximos cinco anos. Campinas, 15/08/2016. Disponível em <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/relacoes->

-
- [publicas/saladeimprensa/biblioteca-da-fcm-elabora-planejamento-estrategico-para-os-proximos-cinco-anos](#). Acesso em junho 2024.
18. Imprensa FCM – Biblioteca da FCM Revisão Planejamento Estratégico para o período 2020-2024. Campinas, 16/12/2019. Disponível em [Biblioteca da FCM revisa planejamento estratégico para o período 2020-2024 | Faculdade de Ciências Médicas \(unicamp.br\)](#). Acesso em junho 2024;
19. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-10/planes-ppg-toco-fcm-unicamp-2023-2026.pdf>. Acesso em junho 2024;
20. Imprensa FCM - Pós-Graduação em Farmacologia define planejamento estratégico para o triênio 2023-2026. Campinas, 30/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/pos-graduacao-em-farmacologia-define-planejamento-estrategico-para-o-trienio-2023-2026/15630>. Acesso em junho 2024;
21. FCM – Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia 2023-2026. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/adm/sites/default/files/2023-11/PLANES-PPG-FARMACO-FCM-UNICAMP-%202023-2026.pdf>. Acesso em junho 2024;
22. Imprensa FCM - Palestra inaugura atividades de planejamento estratégico quadrienal de programas de pós em Saúde Coletiva. Campinas, 08/08/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/palestra-inaugura-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-de-programas-de-pos-em-saude-coletiva/15392>. Acesso em junho 2024;
23. Imprensa FCM - Iniciadas as atividades de planejamento estratégico quadrienal do Programa de Pós-graduação em Ciência Aplicada à Qualificação Médica. Campinas, 14/11/2023. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/iniciadas-as-atividades-de-planejamento-estrategico-quadrienal-do-programa-de->



[pos-graduacao-em-ciencia-aplicada-a-qualificacao-medica/15598](https://www.fcm.unicamp.br/pos-graduacao-em-ciencia-aplicada-a-qualificacao-medica/15598)

Acesso em junho 2024;

24. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação da FCM elabora seu planejamento estratégico 2024-2027. Campinas, 11/03/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-saude--interdisciplinaridade-e-reabilitacao-da-fcm-elabora-seu-planejamento-estrategico-2024-2027/15765> . Acesso em junho 2024;
25. Imprensa FCM - Planes das pós-graduações em Ciências Médicas e Fisiopatologia Médica recebem coordenadores das áreas de Medicina I e II da Capes. Campinas, 25/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/planes-das-pos-graduacoes-em-ciencias-medicas-e-fisiopatologia-medica-recebem-coordenadores-das-areas-de-medicina-i-e-ii-da-capes/15794> . Acesso em junho 2024.
26. Imprensa FCM - Programa de Pós-graduação em Ciências da Cirurgia da FCM comemora 35 anos e planeja próximo quadriênio. Campinas, 04/04/2024. Disponível em <https://www.fcm.unicamp.br/imprensa/publicacoes/view/programa-de-pos-graduacao-em-ciencias-da-cirurgia-da-fcm-comemora-35-anos-e-planeja-proximo-quadrienio/15805> . Acesso em junho de 2024.

Equipe Técnica

Orientação Metodológica

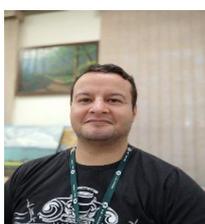


Eneida Rached Campos
(eneidarc@unicamp.br)
Processos e Projetos
Diretoria FCM Unicamp

Apoio Institucional



Maria José Ramalheira Guardado
Coordenadora Técnica da Unidade
Diretoria FCM Unicamp
(atufcm@unicamp.br)



Yuri Graham Vaciloto Ferreira de
Lima
Assistente Técnico
Coordenadoria de Pós-Graduação
FCM Unicamp
(cpgfcm@unicamp.br)



Amarildo Stabile Junior
Secretário do PPG-
Ciências da Cirurgia
FCM Unicamp
(pgcirfcm@unicamp.br)



Beatriz Alves Guerra Rodrigues
biguerra@unicamp.br
Pós-doutoranda do PPG-Ciências
da Cirurgia



Camila Delmondes Dias
Coordenadora da
Assessoria de Relações
Públicas e Imprensa
FCM Unicamp
(camiladd@unicamp.br)



Oscar Cardoso Silva Júnior
Apoio Didático
Coordenadoria de Apoio
Acadêmico
FCM Unicamp
(oscarcsj@unicamp.br)



Mário Moreira da Silva
Fotografia
Coordenadoria de Apoio
Acadêmico
FCM Unicamp
(mariofcm@unicamp.br)

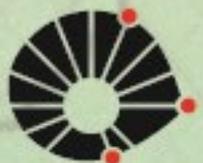
Para mais informações: Fones: (19) 3521-8863 e-mail: pgcirfcm@unicamp.br site:
www.fcm.unicamp.br



PÓS GRADUAÇÃO
CIÊNCIAS DA
CIRURGIA
FCM/UNICAMP



FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS



UNICAMP